

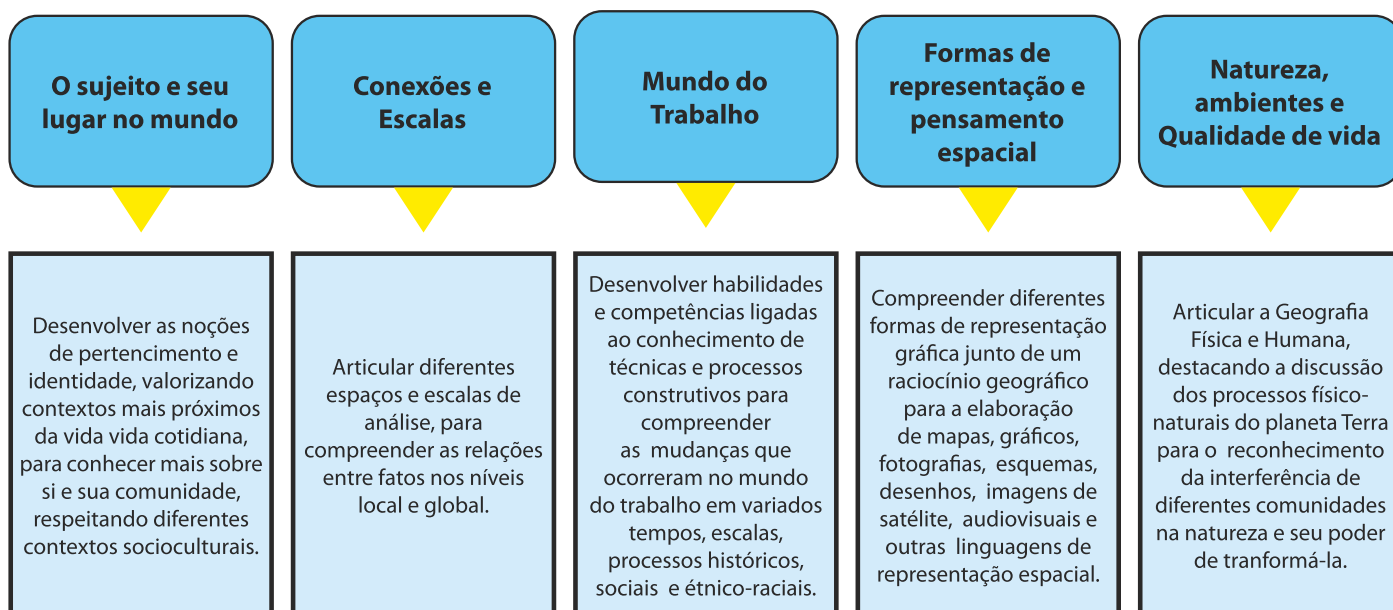
7. Área: Ciências Humanas

7.1. Geografia

7.1.1. Texto Introdutório

Como componente do currículo, a Geografia foi pensada a partir dos conceitos teórico-metodológicos que a sustentam como conhecimento científico: Lugar, Paisagem, Região, Espaço Geográfico, Território, Redes, Sociedade e Natureza.

Articulados, esses conceitos instrumentalizam as unidades temáticas definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Geografia, que contemplam o sujeito e seu lugar no mundo, conexões e escalas, mundo do trabalho, formas de representação e pensamento espacial, natureza, ambiente e qualidade de vida.



Essas unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades, objetos de conhecimento e conteúdos cuja complexidade avança progressivamente, no sentido de garantir um processo formativo que desenvolva noções de pertencimento e de identidade, de compreensão das relações entre local e global e das especificidades do campo e da cidade. Essas habilidades se articulam aos processos físico-naturais e humanos em variados tempos e espaços, ou seja, às aprendizagens essenciais que possibilitem aos estudantes compreender o mundo em que vivem.

Para isso o estudo da Geografia desenvolverá o raciocínio geográfico, de modo a exercitar o pensamento espacial, a aplicar os princípios de analogia, de conexão, de diferenciação, de distribuição, de extensão, de localização e de ordem por meio da utilização das linguagens cartográficas e iconográficas, diferentes gêneros textuais e das geotecnologias.

Esses princípios permeiam todo o percurso formativo e, entrelaçados aos conceitos e às representações geográficas, produzem conhecimento acerca dos diferentes espaços – tempos e grupos sociais em seus âmbitos sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais. Também estimulam a capacidade dos estudantes para pensar e resolver situações do cotidiano, de modo que, por meio da apropriação dos conhecimentos geográficos e da investigação científica, transformem seu local de vivência.

Para a Geografia, conforme a BNCC (BRASIL, 2017), os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento são assegurados por sete competências específicas que possibilitam a articulação horizontal e vertical entre áreas e níveis de ensino:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, a fim de reconhecer a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço; envolver os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazer uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação; propor ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017, p. 366).

Essas competências, associadas às competências gerais da BNCC, mobilizam conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais) atitudes e valores que, articulados, possibilitam a formação humana integral e a construção de uma sociedade democrática, justa e inclusiva. Assim, assume-se o compromisso de desenvolver a criticidade, a responsabilidade, a autonomia, para respeitar e aprender com as diferenças, com as diversidades e com o ambiente, enquanto se combate todo e qualquer tipo de discriminação.

Respeitadas as proposições legais, a Geografia, no Currículo da Rede Municipal de Joinville, estrutura-se a partir da BNCC, do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense e por uma parte diversificada, que identifica, compreende e analisa aspectos socioculturais, físico-naturais e socioeconômicos específicos do município e região. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os conceitos de Lugar, Espaço Vivido, Paisagem e Território aparecem como eixos norteadores da aprendizagem, respeitado o movimento escalar de conhecer-se e reconhecer-se, antes de tudo, em seu espaço de vivência. A ênfase nos lugares de vivência oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, de localização, e organiza experiências.

A transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental ocorre de modo a prosseguir com a ampliação dos espaços de compreensão e de análise, bem como aprofundamento do referencial teórico e conceitual geográfico. Gradualmente, espera-se a compreensão do local em sua relação com o regional e o global. Também a interconexão de fenômenos e de processos, de forma a admitir a complexidade e a multiculturalidade implícitos e explícitos nos tempos, nos espaços e nos grupos étnico-raciais.

Assim organizada, a Geografia desenvolve o raciocínio geográfico de modo que o estudante entenda o mundo, a vida, seu cotidiano, a fim de contribuir para a construção de sua cidadania. Parte-se do pressuposto de que é preciso “[...] contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas” (BRASIL, 2017, p. 16).

Essa caracterização dos lugares em suas relações com outros lugares possibilita a elaboração da situação geográfica, forma de procedimento de estudo que enfatiza a posição relativa dos objetos no espaço e no tempo, em uma mesma atividade, para que os estudantes mobilizem diferentes habilidades. Nesse contexto, as indicações metodológicas envolvem práticas provocadoras e desafiadoras em situações de estímulo à curiosidade, à reflexão e ao protagonismo.

Tais situações potencializam elaborações conceituais e colaboram para o reconhecimento, a construção das identidades e a participação em diferentes grupos sociais. Observação, descrição, localização, correlação e conexão, diferenciação, reexão, análise, crítica e (re)criação são etapas do desenvolvimento do raciocínio geográfico e pensamento espacial, as quais podem ser desenvolvidas, por exemplo, por meio de estudos de campo, visitas técnicas, situações-problema, observação e pesquisa, entrevistas, debates, seminários, palestras, feiras e exposições, gincanas, horta escolar, projetos interdisciplinares e temas contemporâneos.

Já os recursos didático-pedagógicos darão suporte e materialidade ao estudo da Geografia como, por exemplo, brinquedos, gráficos, tabelas, mapas temáticos, cartogramas, maquetes, imagens de satélites, charges, infográficos, maquete espontânea, mídias digitais, trilhas interpretativas, croquis, poesias e poemas, músicas e paródias, literatura infantil (lendas e contos) e infanto-juvenil, jogos, ferramentas digitais, planetário, museu, jornais, atlas, globos, revistas, relógio de sol, plantas baixas, recursos audiovisuais, obras de arte, produção textual, gibis, bússola, aplicativos para dispositivos móveis e demais tecnologias digitais.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 10 mar. 2019.

SUGESTÕES DE LEITURAS

CARVALHO JR., I. J. A filosofia no ensino de geografia e a teoria da complexidade de Edgard Morin. In: PORTUGAL, J. et al. Formação e docência em geografia: narrativas, saberes e práticas. Salvador: EDUFBA, 2016. p. 61-93.

CASTROGIOVANNI, A. (org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 12. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.

COSTELLA, R.; SHAFFER, N. A geografia em projetos curriculares: ler o lugar e compreender o mundo. Erechim: Edelbra, 2012.

NASCIMENTO, R. da S. Cartografia escolar na educação geográfica: necessidades cognitivas do aprendizado matemático e etimológico para compreensão do sistema de coordenadas geográficas. In: COLÓQUIO DE CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS E ESCOLARES, 10.; ENCONTRO INTERNACIONAL DE CARTOGRAFIA E PENSAMENTO ESPACIAL, 1., 2018. São Paulo. Anais eletrônicos [...]. São Paulo: FEUSP, 2018.

Disponível em: <https://bit.ly/2LG8w8l>. Acesso em: 14 maio 2019.

APÊNDICE A - GEOGRAFIA - Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental

GEOGRAFIA - 1º ANO						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares. - Conceitos de Lugar e Espaço Vivido. - Características de seus lugares de vivência: escola, moradia e famílias. - Semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência.	AF	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	CG: 1 e 2 CA: 3 e 7 CE: 1 e 3	Identificar atributos e funções dos diferentes locais, como as casas, apartamentos, moradias em ambiente urbano e rural, escolas, praças, mercados, entre outros. Identificar e nomear os diferentes usos dos espaços de vivência (casa residencial, escola, espaço público/privado, bairro de uso coletivo, comércio, praça, rua etc.). Perceber quais características são comuns e quais diferenciam esses lugares.
			AF	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	CG: 1 e 2 CA: 3, 5 e 7 CE: 3	Comparar brinquedos utilizados em diferentes épocas, considerando técnicas e materiais usados em sua confecção. Identificar diferentes locais em que brincadeiras podem ser praticadas (como dentro e fora da moradia). Narrar e descrever os jogos e as brincadeiras de seu cotidiano e de outros lugares no presente, e ouvir os mais velhos sobre jogos e brincadeiras do passado, fazendo comparações. Perceber que o brincar é parte da vida, que as atividades se modificaram com o tempo e que podem ser bem diferentes do cotidiano de crianças de outros lugares (regras distintas de um mesmo jogo, brinquedos feitos de materiais diversos etc.).
	O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares. - Jogos e brincadeiras infantis dos diferentes grupos étnicos que compõem o local de vivência. - Espaço vivido público e privado. - Preservação dos ambientes naturais e construídos, patrimônio público dos lugares de vivência.	AC	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 3 CE: 1, 2 e 3	Conhecer as funções do espaço público de uso coletivo, como as praças, os parques e a escola. Distinguir e comparar os diferentes usos desses espaços, tanto para o lazer quanto para outras manifestações, como encontros, reuniões, aulas etc. Refletir sobre as regras de convívio, questionando quando, como e por quem podem ser utilizados determinados espaços, como o pátio da escola, as praças da cidade, entre outros.
			AC	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 3 CE: 1, 2 e 3	Reconhecer a importância de atitudes responsáveis com o meio onde vive e com o ambiente em que se relaciona. Refletir sobre a necessidade de acordos para o bom convívio. Construir e dar significado, coletivamente, a combinados para regular os comportamentos nos diferentes espaços, como sala de aula, pátio etc.

GEOGRAFIA - 2º ANO						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência. - Mapeamento do corpo – escala natural. - Hemisfério corporal. - Representação de espaços de vivência: casa e escola. - Relações espaciais topológicas: vizinhança, separação, envolvimento, continuidade. - Localização de objetos no espaço: noções de lateralidade e referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, perto e longe).	AF	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	CG: 1 e 4 CA: 7 CE: 3 e 4	Interpretar e elaborar representações que indiquem o posicionamento (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) de objetos cotidianos usados tendo o próprio corpo como referência. Representar elementos da paisagem no entorno da moradia e da escola, aplicando referências espaciais em relação ao posicionamento desses elementos tendo o corpo como referência. Elaborar e utilizar mapas simples para representar posicionamento de objetos e pessoas em jogos e brincadeiras, tendo o corpo como referência.
			AF	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	CG: 1 e 4 CA: 7 CE: 3 e 4	
	Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana. - Ciclos Naturais: chuva, sol e características das estações do ano, medidas de Tempo: manhã, tarde e noite e ontem, hoje e amanhã.	AF	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	CG: 1 e 2 CA: 3 CE: 1 e 3	Distinguir características de uma mesma paisagem de dia e de noite. Reconhecer diferentes características do tempo atmosférico no lugar de vivência por meio da comparação com outras localidades ou épocas do ano. Elaborar símbolos para representar características do tempo atmosférico. Relacionar diferentes condições do tempo atmosférico com os hábitos alimentares e o modo de vestir. Identificar materiais das roupas utilizadas em diferentes condições de tempo atmosférico.
GEOGRAFIA - 3º ANO						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência. - Fenômenos Naturais nos lugares de vivência. - Dinâmica da vida cotidiana com mudança de tempo e características das estações do ano. - Problemas ambientais e saúde humana. - Elementos da natureza (chuva, umidade, calor, frio), produção de alimentos e qualidade de vida em seu lugar de vivência.	AC	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 3 CE: 1, 2, 3 e 7	Identificar a influência da natureza e suas transformações nos lugares de vivência. Observar e descrever os elementos mais marcantes no entorno da escola e de casa e como se comportam conforme os ritmos naturais — árvores, canteiros, edificações etc., em dias de sol, chuva, vento, seca. Observar e descrever como os lugares e sujeitos se comportam diante da chuva, do sol ou outras manifestações naturais.
			AC	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 5 CE: 1, 2 e 3	

				ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.		da mudança de temperatura e do ambiente.
	Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia. - Objetos do cotidiano. - Atividades produtivas desenvolvidas na comunidade pelas diversas etnias que a compõem. - Produções da comunidade: setor primário, secundário e terciário, economia artesanal no campo e cidade.	AC	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 5 CE: 1, 2 e 3	Identificar e distinguir as diferentes formas de moradia e os diversos objetos do uso doméstico, levando em conta quais materiais e as tecnologias (ou técnicas) usados em sua produção. Diferenciar casas do meio urbano e rural, moradias indígenas etc. Reconhecer as diferenças entre os materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano, e as alterações ocorridas com o desenvolvimento das técnicas, como aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos etc. Essa descrição e comparação podem ser realizadas a partir de fotos das moradias e de objetos.
			AC	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2, 3 e 5 CE: 1, 2 e 3	Identificar e diferenciar atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, ensino, segurança, direção) e no entorno da escola (padaria, mercado, farmácia, comércio em geral). Conhecer as características de diferentes profissões e atividades laborais, relacionando-as aos lugares onde são realizados os diversos tipos de trabalho.

GEOGRAFIA - 2º ANO - 1º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade. - Conceitos de lugar e espaço vivido. - Migrações locais. - Bairro e comunidade. - Populações no bairro e comunidade - Diferenças culturais costumes e tradições, considerando diferentes crenças e grupos étnicos. - Diversidade humana: discriminação e respeito às diferenças.	AC	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	CG: 1 e 4 CA: 1, 2, 3 e 5 CE: 1, 2, 3 e 7	Contar a história dos povos originários do bairro ou comunidade. Identificar os grupos migratórios que contribuíram para sua organização do bairro ou comunidade, a fim de descrever sua história. Relacionar nessa descrição as histórias dos grupos que contribuíram para a organização no bairro ou comunidade, as histórias familiares.
			AC	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	CG: 1 e 4 CA: 1, 2, 3 e 5 CE: 3 e 4	Conhecer e respeitar os costumes dos moradores do bairro, da comunidade ou até mesmo da cidade (a escala pode variar dependendo da realidade local). Identificar as tradições dos grupos sociais presentes no cotidiano e comparar os costumes das diferentes populações: festas, feiras, comemorações que fazem parte da comunidade, a origem e/ou significado dos diversos costumes e tradições etc.
	O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação. - Mobilidade urbana: meios de transporte, trânsito e acessibilidade. - Meios de comunicação.	AC	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	CG: 1 e 4 CA: 1, 2, 3 e 5 CE: 2, 3 e 4	Identificar e comparar diferentes meios de transporte e comunicação. Reconhecer como esses meios de transporte e comunicação interferem nos processos de conexão entre povos e lugares. Identificar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente que o uso irresponsável dos meios de transporte e comunicação causam. Discutir o uso responsável de diferentes meios de comunicação e transporte.
GEOGRAFIA - 2º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial. - Conceito de paisagem natural e cultural. - Representação dos lugares de vivência (paisagem). - Iniciação Alfabetização Cartográfica: apresentação de imagens de satélite e fotográficas aéreas, mapas e infográficos. - Localização e posição de objetos de lugares de vivência (sala de aula, casa,	AF	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	CG: 1 e 4 CA: 7 CE: 3 e 4	Comparar diversas formas de representação de uma mesma paisagem (como fotografia, desenho, croqui, mapa mental, planta, foto aérea, imagem de satélite e maquete), reconhecendo suas principais características. Observar elementos da paisagem e pontos de referência dos lugares de vivência, representando-os de diferentes formas. Interpretar e/ou elaborar desenhos ou maquetes para representar atividades econômicas realizadas em espaços rurais e urbanos.

	escola). - Relações espaciais projetivas: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo.	AF	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	CG: 1 e 4 CA: 7 CE: 3 e 4	Reconhecer, em fotografias, os tipos de visão (vertical, oblíqua ou frontal) em que foram representados objetos do cotidiano. Diferenciar a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo). Reconhecer, em imagens aéreas, plantas e fotografias, os tipos de visão (vertical, oblíqua ou frontal) em que foram representadas paisagens urbanas e rurais. Identificar mudanças na paisagem de um mesmo local em diferentes tempos por meio de fotos aéreas ou imagens de satélite. Identificar paisagens do lugar de vivência em imagens aéreas, plantas e fotografias que utilizaram diferentes tipos de visão. Indicar a posição de objetos e pontos de referência por meio de representações espaciais da escola e outras localidades feitas em visão vertical utilizando referenciais, como frente, trás, direita, esquerda, em cima, embaixo.
		AF	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	CG: 1 e 4 CA: 7 CE: 3 e 4	
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço. - Conceito de paisagem. - Modos de vida: hábitos e relações com a natureza das diferentes etnias e tempos.	AF	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	CG: 1 e 9 CA: 1, 3 e 7 CE: 1 e 3	Comparar modos de vida, hábitos culturais e/ou formas de relação com a natureza em diversas localidades (particularidades entre viver na cidade, no campo, na praia etc.). Comparar diferentes costumes e tradições praticados por diferentes grupos sociais e/ou migrantes no bairro onde vive. Reconhecer características e mudanças nas paisagens do campo e da cidade, relacionando-as com os diferentes modos de vida no espaço rural e urbano.
	Mudanças e permanências. - Paisagem local: semelhanças, diferenças, permanências de elementos do espaço geográfico ao longo dos tempos.	AC	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	CG: 1 e 9 CA: 1, 3 e 7 CE: 1, 2, 3 e 4	Reconhecer e identificar, por meio de imagens das cidades, bairros e até mesmo da escola em diferentes épocas, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens. Identificar as alterações feitas às paisagens, os motivos e fatores que contribuíram para essa mudança (o crescimento urbano no entorno da escola, o aumento de estabelecimentos de comércio, a verticalização do bairro, o recrudescimento do lugar etc.). Perceber que a identidade cultural se expressa nos modos de vida, nos hábitos, costumes, tradições, enfim, no próprio jeito de viver e nas relações que as pessoas estabelecem com o meio.

GEOGRAFIA - 2º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade. - Elementos da natureza: água e solo. - O uso da água e do solo na cidade e no Campo. - Comunidades tradicionais e sua relação com a natureza. - Biodiversidade e sua relação com a qualidade de vida.	AC	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	CG: 1 e 2 CA: 1, 3, 5 e 7 CE: 1, 3 e 6	Reconhecer a importância da água e do solo, através da relação cotidiana com a água, nas tarefas domésticas e na escola. Investigar e apontar a importância que o solo e a água têm para a produção de alimentos. Reconhecer e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água e ao uso irregular do solo.
	Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes. - Rotinas sociais na comunidade. - Atividades econômicas nos setores primário, secundário e terciário. - Meio Ambiente: atividades campo e cidade.	AC	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	CG: 1 e 2 CA: 1, 3, 5 e 7 CE: 1, 2 e 7	Identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia (por exemplo, ir à escola, brincar etc.) e durante a noite (dormir). Relacionar as atividades cotidianas dos períodos do dia e noite às atividades que são realizadas no cotidiano.
			AF	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	CG: 1 e 2 CA: 1, 3 e 5 CE: 1 e 3	Identificar características do trabalho na agricultura, na pecuária e no extrativismo em diferentes localidades. Descrever, por meio de exemplos, as etapas do processo de transformação da matéria-prima em produtos industrializados. Identificar transformações nas paisagens rurais e urbanas em decorrência de impactos ambientais causados por atividades econômicas. Identificar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os produtos vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carnes em geral) e minerais (água).

GEOGRAFIA - 3º ANO - 1º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças. - Conceitos de lugar, espaço vivido e paisagem. - Cidade e campo: diferenças culturais, características econômicas e funções sociais. - Modos de vida das etnias de distintos lugares. - Formação cultural étnico-raciais do lugar no qual se vive. - Povos indígenas (Guarani, Kaingang e Xokleng), quilombolas e ribeirinhos, ciganos caiçaras e de todas as populações que habitam o lugar.	AF	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	CG: 1 e 9 CA: 1, 4 e 7 CE: 3 e 6	Reconhecer a influência cultural de grupos sociais provenientes de diversas localidades do Brasil e do mundo nos lugares de vivência. Reconhecer a influência cultural de povos indígenas, europeus, africanos e asiáticos nos lugares de vivência, levando em conta elementos como língua, alimentação, arquitetura, vestimenta, entre outros. Valorizar a diversidade cultural de comunidades tradicionais (como caiçaras, ribeirinhos, seringueiros, quilombolas) e de povos indígenas brasileiros. Investigar manifestações culturais (artísticas, musicais, esportivas ou de lazer) realizadas por grupos sociais de seus lugares de vivência.
			AF	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	CG: 1 e 9 CA: 1, 4 e 7 CE: 3 e 6	
			AF	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	CG: 1 e 9 CA: 1, 4 e 7 CE: 3 e 6	
GEOGRAFIA - 3º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas - Maquetes espontâneas com símbolos dos lugares de vivência. - Relações espaciais projetivas e a descentralização: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo. - Mapa mental. - Roteiro: Escola – Casa. - Representação da superfície terrestre do bairro onde mora/município de Joinville.	AF	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	CG: 1 e 4 CA: 7 CE: 3 e 4	Diferenciar representações do espaço geográfico bidimensionais (croquis e plantas cartográficas) e tridimensionais (maquete e globo terrestre). Interpretar croquis, plantas cartográficas ou maquetes relacionadas a recursos hídricos e/ou locais de coleta e destino de lixo. Reconhecer a importância da legenda para a interpretação de símbolos, linhas, cores e padrões utilizados em representações cartográficas. Comparar representações cartográficas de mesma localidade em diferentes escalas com base em elementos da paisagem representados em suas legendas. Interpretar legenda de representações cartográficas relacionadas a elementos da paisagem de espaços rurais e urbanos de um município e/ou dos lugares de vivência.
			AF	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	CG: 1 e 4 CA: 7 CE: 3 e 4	
	Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação. - Elementos sociais, culturais, naturais,	AC	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na	CG: 1 e 4 CA: 1, 3, 5 e 7 CE: 3, 4 e 5	Identificar e explicar as mudanças das paisagens nos lugares de vivência (casa, escola, bairro, região do entorno). Identificar os componentes que atuam nos processos de modificação das

		históricos da paisagem. -Transformação da paisagem no decorrer do tempo histórico. - Produções, construções, revitalização de ambientes sustentáveis.		mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.		paisagens, como indústrias, ampliação de bairros, abertura de novas ruas, ampliação do comércio, diferenciação dos espaços de moradias e de circulação, entre outros. Relacionar e explicar as mudanças das paisagens considerando os diferentes componentes espaciais e a ação do homem sobre esses componentes.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	AC	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	CG: 1 e 4 CA: 1, 2, 3 e 7 CE: 2 e 6	Identificar os hábitos de consumo na família e entre os colegas de escola para relacionar a produção do lixo com os problemas de consumo. Identificar e registrar o destino de diferentes tipos de lixo no ambiente doméstico e da escola. Relacionar a produção e destino do lixo aos problemas ambientais nos espaços urbanos e no campo, assim como apresentar e problematizar os princípios da redução, reciclagem e reúso para lixo e resíduos. - Relacionar sociedade-natureza, refletindo sobre assumir atitudes conscientes e responsáveis em relação à natureza, resíduos e consumo.

GEOGRAFIA - 3º ANO - 3º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo. - Os cinco “Rs”: Reduzir, Reutilizar, Recusar, Repensar e Reciclar. - Produção de resíduos nos ambientes de vivência (casa escola). - Reciclagem e sustentabilidade. - Uso dos recursos naturais na rotina e trabalho das famílias. - Impactos ambientais decorrentes das atividades econômicas urbanas e rurais.	AF	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	CG: 1 e 4 CA: 3 e 7 CE: 1, 2 e 6	Identificar os principais usos da água nas atividades cotidianas domésticas, na geração de energia e na agricultura (ou em outras atividades como pecuária, extrativismo e indústria). Refletir sobre os problemas que os usos indevidos da água podem acarretar ao ambiente e ao abastecimento humano. Refletir sobre atitudes individuais relacionadas à produção e ao descarte do lixo (no espaço doméstico e escolar), a fim de construir propostas em favor da preservação do ambiente e da qualidade de vida das pessoas. Identificar as alterações ambientais que ocorrem no campo e nas cidades, como erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo etc.
		- Fontes alternativas de energia: eólica, solar e biomassa. - Importância da água para a vida humana: água potável como bem comum, água na produção de alimentos, mineração,	AF	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do	CG: 1 e 4 CA: 3 e 7 CE: 1, 2 e 6	Relacionar os impactos ambientais provocados pela ação humana, bem como comparar os impactos em ambientes rurais e urbanos, relacionando-os com as atividades econômicas: indústria, agropecuária, comércio.

		extrativismo, indústria, geração de energia e abastecimento. - Cuidado com a água, problemas ambientais e qualidade de vida / Saúde nos locais de vivência. - Práticas escolares democráticas: o respeito ao outro e ao ambiente escolar.		provimento de água potável.		Questionar como essas atividades impactam o ambiente e quais os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais.
			AF	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	CG: 1 e 4 CA: 3 e 7 CE: 1, 2 e 6	
	Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria. - Atividades econômicas (primária, secundária e terciária) de produção e profissões. - Produtos produzidos e consumidos nos lugares de vivência.	AF	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	CG: 1 e 2 CA: 1, 4 e 7 CE: 2 e 3	Identificar diferentes produtos extraídos, cultivados ou produzidos a partir de elementos da natureza. Relacionar diferentes atividades econômicas aos tipos de trabalho associados a cada uma delas. Comparar diferentes tipos de trabalho realizados no campo e na cidade. Investigar transformações de paisagens e impactos ambientais causados pela atividade agropecuária, extrativista e industrial.

GEOGRAFIA - 4º ANO - 1º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O Sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural. - Conceito de território. - Localização, ocupação e formação populacional do município de Joinville. - Diversidade cultural do município de Joinville.	AF	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	CG: 1 e 3 CA:1 e 7 CE: 1 e 3	- Conhecer e relacionar elementos das culturas indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc. que participam do cotidiano das famílias e da escola (como em hábitos ou comidas típicas, por exemplo), e que são parte da cultural local, regional e brasileira. - Pesquisar as origens das famílias, de grupos sociais presentes no bairro de entorno da escola e os principais grupos formadores da cidade e de outras regiões. - Identificar os grupos constituintes da formação populacional do Brasil, relacionando-os aos fluxos migratórios, bem como reconhecer a contribuição que cada um trouxe para a cultura e para os hábitos e costumes locais.
		Processos migratórios no Brasil. - O processo migratório na constituição do município de Joinville: migração e imigração. - Contribuição das diversas etnias (indígenas, africanos, europeus, asiáticos).	AC	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	CG: 1,3,5 CA:1, 2, 5 e 6 CE: 1, 5 e 7	- Conhecer os fluxos populacionais migratórios dos grupos europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos que vieram para o Brasil. - Compreender a dinâmica interna de migração no Brasil, associando-a ao crescimento das cidades e à ocupação de novas fronteiras agrícolas.
		Instâncias do poder público e canais de participação social. - Órgãos públicos no município de Joinville: na saúde, educação, segurança e assistência social. - Funções e representantes dos poderes: legislativo, executivo e judiciário. - Formas de participação social em Joinville: observatórios, cidadania fiscal, associações, conselhos, câmara de vereadores, etc.	AC	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	CG: 1 e 10 CA: 1, 2 e 3 CE: 3, 5 e 7	- Conhecer a organização político-administrativa do município e distinguir o papel de cada órgão público, bem como identificar a atuação dos gestores municipais frente a organização e solução de problemas no município de vivência do aluno. - Refletir, qual é o papel dos vereadores, prefeito e juízes em uma cidade, qual a função dos conselhos de participação popular e como funciona a organização do município.
GEOGRAFIA - 4º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Formas de representação e pensamento	Sistema de orientação. - Meios de orientação e seus instrumentos nos	AC	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de	CG: 1 e 4 CA: 7	- Desenvolver atividades de observação do movimento aparente do Sol nos lugares de vivência para determinação de

	espacial	vários grupos étnicos. - Relações espaciais projetivas: sistema de referência fixo. - Pontos cardeais e colaterais.		componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	CE: 1, 4 e 5	pontos cardeais. - Indicar a localização de objetos, pessoas e pontos de referência em representações cartográficas de paisagens urbanas e rurais, baseando-se em pontos cardeais e colaterais.
	Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas. - Conceitos, tipos, características e funções dos mapas. - Elementos do mapa (título, legenda, escala, etc.) - Leitura de diferentes tipos de mapas do município de Joinville.	AC	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	CG: 1 e 4 CA: 7 CE: 1, 4 e 5	- Identificar os principais elementos de um mapa (título, legenda, rosa dos ventos, escala, fonte). - Comparar diferentes mapas (físicos, políticos e temáticos). - Interpretar mapas políticos de diferentes unidades político-administrativas do território brasileiro, assim como das principais atividades econômicas desenvolvidas em diferentes localidades.
	Conexões e escalas	Relação campo e cidade. - Conceito de limite e fronteira. - Relações entre campo e cidade no município de Joinville.	AC	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	CG: 1 e 4 CA: 1, 2 e 3 CE: 1, 2 e 5	- Identificar e relacionar os papéis desempenhados pela cidade e pelo campo do ponto de vista social e econômico, por exemplo, na produção e no consumo de alimentos – com questionamentos sobre de onde vêm os alimentos que consumimos ou quem os produz – ou na produção e distribuição de maquinário – questionando quem produz as máquinas e ferramentas para o trabalho no campo. - Reconhecer a interdependência atual entre campo e cidade e identificar características da produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias considerando a relação campo e cidade.
	Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil. - Conceito de Unidade da Federação, distrito. - Conceito de Região. - Localização do seu bairro no município de Joinville no Estado de Santa Catarina, na grande região (região Sul) e no território brasileiro.	AF	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	CG: 1 e 10 CA: 1, 2, 3 e 7 CE: 3 e 5	- Reconhecer as principais unidades político-administrativas do Brasil (distrito, município, Unidades da Federação, grandes regiões), localizando o lugar onde vive em mapas e demais representações cartográficas. - Diferenciar as atribuições dos três poderes no Brasil: Legislativo, Executivo e Judiciário. - Identificar quem são os principais representantes nas esferas municipal, estadual e federal dos diferentes poderes. - Reconhecer diferentes modos de exercer a cidadania, junto ao poder público municipal.
	Conexões e escalas	Territórios étnico culturais. - Localização e caracterização dos grupos e territórios	AC	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico culturais existentes no Brasil,	CG: 1 e 10 CA: 1, 2 e 3 CE: 1, 2, 3 e 7	- Conhecer os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para que o aluno possa identificar e descrever suas características. - Compreender os processos geográficos

		étnicos culturais e assentamentos identificados no município.		tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.		e históricos na formação dos quilombos no Brasil: O que são territórios quilombolas? Onde estão? Quem são os moradores? É importante que possa identificar, justificar e avaliar a importância da preservação cultural desses territórios étnicos como símbolo de resistência para poder reconhecer a legitimidade da demarcação de terras.
GEOGRAFIA - 4º ANO - 3º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza. - Observação das paisagens naturais e culturais de Joinville no contexto regional. - Áreas e unidades de conservação, formações vegetais e biomas no município de Joinville. - Problemas ambientais decorrentes da intervenção humana no município de vivência. - Natureza, qualidade de vida e saúde.	AF	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	CG: 1 e 7 CA: 3 e 7 CE: 3, 6 e 7	- Reconhecer as principais formas de relevo existentes no município onde vive. - Identificar características dos rios existentes no município onde vive. - Reconhecer diferentes tipos de formação vegetal presentes no município onde vive. - Identificar alterações promovidas pela ação humana para a conservação ou degradação do relevo, dos rios e da vegetação no ambiente em que vive.
	Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade. - Pequena propriedade familiar. - Relações de trabalho no campo e na cidade, tipos de migrações, circulação de pessoas e mercadorias setor primário, secundário e terciário da economia.	AF	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	CG: 1 e 3 CA: 3 e 7 CE: 1, 3 e 5	- Diferenciar município de cidade, reconhecendo características e interdependência do espaço rural e do espaço urbano. - Reconhecer exemplos de produtos que são produzidos no espaço rural e consumidos no espaço urbano e vice-versa. - Comparar características do trabalho no setor primário (predominantemente desenvolvidos nos espaços rurais dos municípios) com as do trabalho nos setores secundário e terciário (predominantemente desenvolvidos nos espaços urbanos dos municípios).
	Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo. - Atividades econômicas no município de Joinville.	AC	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	CG: 1 e 3 CA: 2, 3 e 7 CE: 1, 3 e 5	- Descrever a presença da produção agropecuária, extrativa e industrial a partir do cotidiano, reconhecendo diferentes produtos e processos de produção (desde os materiais didáticos, alimentos, vestuários, casas etc.). - Reconhecer os passos para a transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos: o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral.

GEOGRAFIA - 5º ANO - 1º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional. - Conceito de território, limites e fronteiras. - Localização, ocupação e formação populacional do Estado de Santa Catarina. - Território do Contestado, República Juliana: resistências, lutas e disputas de fronteira. - Influências culturais e sociais dos fluxos migratórios da sociedade catarinense.	AF	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	CG: 1 e 9 CA: 3 e 7 CE: 3, 5 e 7	- Analisar dados demográficos do Brasil, interpretando quadros, gráficos e mapas. - Analisar os principais fluxos de migração externa e interna no Brasil ao longo do tempo e os desafios enfrentados pelos migrantes no local de destino. - Reconhecer diferenças étnico-raciais e étnico culturais da população brasileira e aspectos das desigualdades sociais e regionais no Brasil.
	O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico culturais e desigualdades sociais. - A importância do território para grupos étnicos. - Terras e territórios pertencentes aos diferentes grupos étnico-raciais e culturais no Estado de Santa Catarina. - Impactos sociais dos fluxos migratórios em Santa Catarina.	AC	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	CG: 1 e 9 CA: 1, 2, 3 e 5 CE: 3, 5 e 7	- Reconhecer a desigualdade social dos diferentes grupos étnico-raciais e étnico culturais. - Identificar as condições de educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços de grupos quilombolas, indígenas e tradicionais; avaliar as condições de desigualdade social a partir das diferenças de gênero, etnia, crença e origem; e relacionar a desigualdade social à distribuição de renda e cidadania.
GEOGRAFIA - 5º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite. - Mapas nas configurações espaciais ao longo do tempo das cidades do Estado de Santa Catarina. - Relações espaciais euclidianas: relações métricas, razão e proporção, superfície, comprimento e distância.	AF	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	CG: 1 e 5 CA: 5 e 7 CE: 2, 3 e 4	- Analisar, por meio de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite, mudanças na paisagem de cidades brasileiras. - Analisar, por meio de fotografias aéreas e imagens de satélite, o avanço de manchas urbanas de municípios em antigas áreas rurais.
	Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano. - Formas de representação do Estado de Santa Catarina. - A representação de Santa Catarina por meio da Arte.	AF	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	CG: 1 e 4 CA: 5 e 7 CE: 3 e 4	- Ler e interpretar plantas e mapas temáticos e representações gráficas sobre hierarquia urbana no Brasil. - Ler e interpretar mapas temáticos e representações gráficas de conexões, fluxos de pessoas e de polarização entre cidades.
	Conexões e	Território, redes e	AF	(EF05GE03)	CG: 1 e 7	- Reconhecer formas urbanas brasileiras a

escalas	urbanização. - As mesorregiões do território catarinense: Oeste, Norte, Serrana, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul. - Redes Urbanas no Estado de Santa Catarina. - Conceito de Conurbação. - Características e funções do espaço urbano de Santa Catarina. - O crescimento urbano e inovações tecnológicas de Santa Catarina e suas consequências. - Relações entre campo – cidade, interior – litoral em Santa Catarina. - Santa Catarina no contexto do território brasileiro.	Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	CE: 3 e 5 CA: 3, 5 e 7	partir da diferenciação das características espaciais de cidades espontâneas e planejadas. - Apontar razões para o acelerado crescimento urbano no Brasil que ocasionam mudanças rápidas na paisagem das cidades. - Indicar distintas funções das cidades e hierarquias urbanas. - Identificar problemas ambientais que ocorrem no espaço urbano do município onde vive, apresentando soluções para atenuá-los junto a órgãos do poder público.
---------	---	--	---------------------------	--

GEOGRAFIA - 5º ANO - 3º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental. - Aspectos físico naturais do estado (clima, relevo, vegetação e hidrografia) e qualidade ambiental. - Alimentos orgânicos.	AC	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	CG: 1, 2 e 10 CE: 3, 5 e 7 CA: 3 e 7	- Identificar os problemas ambientais relacionados aos cursos de água e aos oceanos. - Analisar o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista ambiental, comparando as ações domésticas às industriais. - Pesquisar a oferta de saneamento básico no espaço de vivência do aluno bem como a ocorrência de problemas ambientais devem ser também considerados.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição. - Principais eventos climáticos e desastres naturais provocados pelas ações humanas em Santa Catarina: enchentes, mares, deslizamentos, vendavais, eutrofização dos rios, etc. - Agrotóxicos, poluição ambiental e saúde humana no Estado de Santa Catarina.	AC	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	CG: 1, 2 e 10 CE: 3, 5 e 7 CA: 3 e 7	- Relacionar e avaliar os problemas ambientais urbanos, com destaque para a questão do lixo. - Analisar o impacto das ações humanas sobre os componentes físicos e humanos que constituem a cidade: problemas ambientais derivados das indústrias e da agricultura. - Identificar os problemas urbanos relacionados à destruição do patrimônio histórico; levantar e propor ações para mitigar os problemas ambientais das cidades.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida. - Patrimônio histórico e cultural de Santa Catarina. - Organizações administrativas do Estado e	AC	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por	CG: 1 e 10 CE: 1, 2, 3 e 6 CA: 3 e 7	- Conhecer os órgãos públicos responsáveis por atuar na preservação e conservação dos recursos naturais, bem como avaliar, a partir das questões ambientais locais e regionais, as ações desses órgãos públicos para a

		suas funções: saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura. - A defesa civil no Estado de Santa Catarina. - Formas de participação social: associações, conselhos, câmara de vereadores, assembleia legislativa e outros. - Direito à cidade: espaços públicos, áreas de lazer, segurança, moradia, mobilidade.		buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas nesses órgãos que afetam a comunidade em que vive.		preservação e conservação da qualidade de vida na cidade. - Relacione as questões ambientais trabalhadas nas habilidades (EF05GE10) e (EF05GE11) para apontar os canais de participação popular e órgãos públicos responsáveis para atender aos problemas que afetam a comunidade.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica. - Atividades econômicas desenvolvidas no Estado de Santa Catarina. - Fontes de energia: renováveis e não renováveis. - Meios de transporte em Santa Catarina. - As mudanças no tipo de trabalho decorrentes das inovações tecnológicas. - Mobilidade e acessibilidade urbana em Santa Catarina. - Sistemas de comunicação e tecnologia no Estado.	AC	(EF05GE05)	Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	CG: 1, 4 e 10 CE: 5 e 7 CA: 5, 6 e 7	- Reconhecer o que mudou no trabalho cotidiano e na interação entre a cidade e o campo, e identificar diferenças e semelhanças acontecidas antes e depois do desenvolvimento da tecnologia, e sua importância nos diferentes setores da economia. - Identifique as mudanças associadas ao uso das máquinas no plantio, na colheita e na produção em geral, assim como identifique os impactos na transformação das paisagens urbanas e rurais frente aos avanços tecnológicos.
		AC	(EF05GE06)	Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	CG: 1, 4 e 10 CE: 3, 5 e 7 CA: 5, 6 e 7	- Identificar o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. - Comparar as transformações dos meios de transporte e de comunicação ao longo do tempo, em relação a aspectos como os diferentes tipos de energia utilizados e as tecnologias utilizadas, a relação custo-benefício. - Espera-se que o aluno identifique as características das redes de comunicação a partir dos jornais, revistas, televisão, fax, e-mails e redes sociais, destacando a importância que as redes de circulação e comunicação possuem para interligar campo e cidade e promover a distribuição da produção.
		AC	(EF05GE07)	Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	CG: 1, 4 e 10 CE: 3, 5 e 7 CA: 5, 6 e 7	- Reconhecer os diferentes tipos de energia utilizados pelo ser humano (fogo, carvão mineral, água, petróleo, sol, vento, energia nuclear) e à identificação dos que são utilizados na produção de alimentos e bens.

GEOGRAFIA - 6º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural. - Conceito de lugar, paisagem, espaço geográfico. - Lugar de vivência: conhecendo o município em que vivemos em diferentes tempos. - Paisagens e suas transformações ao longo do tempo por diferentes grupos étnicos: imigrantes, indígenas (Guarani, Kaingang e Xokleng), quilombolas e ribeirinhos, ciganos. - Paisagens do campo e suas transformações ao longo do tempo.	AC	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	CG:1 e 6 CE:1 e 3 CA:1 e 6	- Conceituar paisagem, considerando seus elementos naturais e culturais. - Reconhecer que os fenômenos naturais e as ações humanas de diferentes tipos de sociedades, através do tempo, ocasionaram transformações nas paisagens. - Identificar os diferentes grupos étnicos e povos originários que viveram nas regiões de nosso município e estado, observando as mudanças ocasionadas por eles nas paisagens - Conceituar os termos lugar e espaço geográfico. - Apontar que o trabalho humano produz e altera o espaço geográfico. - Conceituar território e região. - Compreender que as intervenções humanas podem gerar desequilíbrios ambientais.
	Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. - Instrumentos de orientação no espaço geográfico: coordenadas geográficas (paralelos, meridianos, latitude e longitude) Rosa dos ventos, bússola, aplicativos para dispositivos móveis e demais tecnologias digitais. - Fusos horários. - Cartografia: história, projeções, tipos de mapas e elementos cartográficos. - Mapa: conceito, tipos e elementos (título, legenda, escala, orientação e fonte). - Linguagem cartográfica e iconográfica: maquete, blocos diagramas, imagens 3D, infográficos, etc.	AF	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	CG: 1 e 4 CE: 3 e 5 CA: 2 e 7	- Interpretar e/ou elaborar representações bidimensionais e tridimensionais que evidenciem diferentes formas e altitudes do relevo. - Interpretar e/ou elaborar blocos diagramas relacionados a componentes e dinâmicas físico naturais (como escoamento das águas superficiais e subterrâneas, agentes internos e externos da Terra, entre outros). - Interpretar perfil de vegetação a fim de evidenciar a estratificação de diferentes formações vegetais.

GEOGRAFIA - 6º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico naturais. - Movimentos de rotação e translação e suas consequências. - Formação Planeta: Terra. - Relevo continental e marítimo: dinâmica de formação, construção e desconstrução pelos agentes internos e externos. - Elementos da natureza nas paisagens terrestres: clima, formações vegetais e relevo. - Atmosfera: conceito de tempo e clima. - Ciclo da água, águas subterrâneas, redes e bacias hidrográficas.	AC	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	CG:2,7 e 9 CE:4,5 e 6 CA:5,6 e7	- Apontar a localização do planeta Terra no Sistema Solar e no Universo. - Estudar os movimentos de Rotação e Translação da Terra, identificando suas durações e consequências. - Conhecer as diversas teorias sobre a formação da Terra (religiosas, culturais e científicas). - Diferenciar as esferas terrestres (Litosfera, Atmosfera, Hidrosfera e Biosfera), observando seus diferentes elementos. - Conhecer as características do relevo continental e marítimo, seus processos de formação e transformação, considerando os agentes internos e externos. - Diferenciar as principais formas de relevo terrestre e marítimo e os termos altitude e altura. - Identificar as consequências negativas das ações antrópicas no relevo. - Compreender a teoria da Deriva Continental e a atual disposição dos continentes e oceanos do planeta. - Conhecer as principais características dos oceanos e continentes terrestres. - Reconhecer a influência das diferentes altitudes das formas de relevo na determinação dos diferentes climas e formações vegetais da Terra. - Apontar a influência do relevo no curso dos rios.
GEOGRAFIA - 6º ANO - 3º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico. - Distribuição da água no Planeta: águas continentais e oceânicas. - A atualização dos elementos naturais: solo e água em diferentes tempos e lugares. - Produção orgânica, utilização de agrotóxicos e seus impactos para a biodiversidade e saúde humana. - Recursos hídricos e sua relação com a ocupação humana ao longo do tempo, nos diversos lugares.	AF	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos	CG: 1, 2 e 9 CE: 1, 3, 5 e 7 CA: 2 e 7 CG: 1 e 2 CE: 1, 3, 6 e 7 CA: 3 e 7	- Identificar aspectos físico naturais referentes a relevo, solo, clima e vegetação do planeta, estabelecendo relações entre eles. - Refletir, por meio de exemplos, sobre como diferentes sociedades se relacionam com a natureza e transformam os ambientes naturais e as paisagens. - Identificar as principais causas e consequências de fenômenos antrópicos que alteram a dinâmica climática e ações possíveis para minimizar esses fenômenos. - Reconhecer as principais ações antrópicas que vêm favorecendo a devastação de diversas formações vegetais do mundo, identificando formas de preservação da biodiversidade em níveis mundial e local. - Elencar as principais partes que formam os rios e as bacias hidrográficas.

		- Formas de utilização das Bacias Hidrográficas no Brasil e no Mundo: geração de energia, consumo humano e nas diferentes atividades econômicas.		componentes físicos naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.		- Comparar o escoamento de águas superficiais em uma área rural (com presença de vegetação) e em uma área urbana (com alto grau de impermeabilização do solo). - Indicar diferentes usos dos recursos hídricos pelas pessoas, explicando diversos impactos socioambientais decorrentes desses usos. - Identificar formas de conservação dos recursos hídricos em espaços rurais e urbanos.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Atividades humanas e dinâmica climática. - As alterações climáticas e as consequências decorrentes das atividades humanas. - Dinâmica do clima e hidrografia em Santa Catarina: enchentes e deslizamentos.	AC	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	CG: 2 e 7 CE: 3 e 5 CA: 2, 6 e 7	- Diferenciar Clima e Tempo Atmosférico - Conhecer algumas características dos estudos da Climatologia e da Meteorologia. - Conhecer os climas do planeta e do Brasil. - Observar que o regime climático influencia diretamente o desenvolvimento das atividades sociais. - Apontar como os fenômenos climáticos podem ocasionar desastres ambientais e graves problemas sociais e econômicos. - Compreender que as práticas das sociedades humanas também podem causar alterações climáticas e no meio ambiente (positivas ou negativas). - Conhecer a dinâmica climática, o relevo e a hidrografia de Santa Catarina e do município de Joinville. - Refletir sobre os problemas de enchentes, deslizamentos e secas em nosso estado e no nosso município.
	Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas. - As atividades econômicas, organização do espaço geográfico, impactos socioambientais, socioculturais e étnico culturais: do local ao global. - Setores da economia: primário, secundário, terciário e quarto setor. - Campo e cidade, interior e litoral: e as relações locais e regionais. - As transformações da paisagem na ocupação e na construção do espaço geográfico.	AF	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	CG: 1 e 2 CE: 1, 2 e 3 CA: 3, 5 e 7 CG: 1, 2 e 7 CE: 3, 6 e 7 CA: 2, 6 e 7	- Reconhecer mudanças nas paisagens rurais ocasionadas pelo desenvolvimento da agropecuária e extrativismo, identificando tipos de produção e técnicas de trabalho utilizadas nestas atividades econômicas. - Reconhecer mudanças nas paisagens urbanas ocasionadas pelo desenvolvimento industrial e do setor de comércio e serviços, identificando tipos de indústria e técnicas de trabalho utilizadas nestas atividades econômicas. - Identificar razões que levaram à formação dos primeiros aldeamentos e cidades. - Comparar características das primeiras cidades surgidas no mundo com cidades da contemporaneidade. - Apontar principais razões que levam ao crescimento das cidades e a alta taxa de urbanização no mundo e suas consequências em relação à transformação das paisagens naturais.

GEOGRAFIA - 7º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	CÓDIGO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil. - Conceitos: região, regionalização, território e territorialidade. - A cultura indígena, africana, asiática e europeia: conhecendo a formação do Brasil. - Tipos de regionalização do Brasil.	AC	EF07GE01	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	CG:1,7 e 9 CE:1,3 e 5 CA:2,3 e 4	- Apontar corretamente no planisfério, a posição, a localização e a extensão do território brasileiro. - Identificar o Brasil como o quinto país de maior extensão territorial do mundo. - Compreender como a localização e a grande dimensão latitudinal e longitudinal do Brasil, contribuem para a diversidade natural do país. - Apontar os pontos extremos do país. - Relacionar os elementos naturais e culturais das paisagens brasileiras, observando as zonas térmicas onde o território do país se situa. - Conceituar os termos: região, regionalização, território e territorialidade. - Compreender que a formação do extenso território brasileiro é consequência de um longo processo de expansão, resultante dos contatos entre os povos originários e os colonizadores europeus. - Identificar e entender as principais regionalizações do território brasileiro (oficial e dos complexos regionais). - Identificar os estados e capitais do Brasil que pertencem a cada uma das regiões da regionalização brasileira oficial.
	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil. - Linguagem cartográfica: mapas temáticos (histórico, demográfico e econômico) e cartogramas. - Cartografia social: conceito e representações das comunidades	AF	EF07GE09 e EF07GE10	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do	CG: 1, 4 e 5 CE: 3 e 5 CA: 2 e 7 CG: 1 e 4 CE: 3 e 5 CA: 2 e 7	- Interpretar e/ou elaborar mapas temáticos e históricos relacionados às mudanças das configurações dos limites internacionais e das unidades federativas do Brasil. - Interpretar e/ou elaborar mapas temáticos e históricos relacionados à produção nos diferentes setores da economia e às redes de transporte e comunicação.

		tradicionais extrativistas, ribeirinhos, agricultores familiares. - Especialização e regionalização de informações demográficas e socioeconômicos do Brasil. - Linguagens gráficas: Histogramas, infogramas e croquis.			Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. (EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.		- Interpretar mapas temáticos sobre demografia brasileira. - Interpretar mapas relacionados aos componentes físico-naturais do território brasileiro e/ou às Unidades de Conservação. - Interpretar e elaborar gráficos referentes à demografia brasileira por região brasileira. - Interpretar e elaborar gráficos relacionados à produção nos setores primário, secundário e terciário da economia e às redes de transporte e comunicação.
	Formas de representação e pensamento espacial	Formação territorial do Brasil. - Organização do espaço geográfico brasileiro, ciclos econômicos e a ocupação do território. - Conflitos e tensões na formação socioeconômico e territorial do Brasil. - Povos originários e comunidades tradicionais do espaço geográfico brasileiro e catarinense. - Territórios Quilombolas: territorialidade, ancestralidade e identidade. - Território Indígenas: autossustentabilidade e o respeito à Mãe Terra. - Direitos das comunidades do campo, de pescadores, de ribeirinhos, de caiçaras, de indígenas e de caboclos.	AF	EF07GE02 e (EF07GE03)	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	CG: 1 e 2 CE: 3, 5 e 6 CA: 1, 2 e 7	- Reconhecer o Brasil como um Estado-nação, identificando os limites do território brasileiro e suas principais divisões político-administrativas. - Evidenciar as principais atividades econômicas que contribuíram para a ocupação do território brasileiro e a atração de fluxos populacionais ao longo do tempo. - Apontar razões para o território brasileiro ter mudado de configuração ao longo do tempo, evidenciando conflitos e tensões históricas nesse processo.

GEOGRAFIA - 7º ANO - 2º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	CÓDIGO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Conexões e escalas	Características da população brasileira. - População Brasileira: organização, distribuição espacial e estrutura. - Diversidade étnica, religiosa e cultural nacional, regional e local (comunidades tradicionais, quilombos, ribeirinhas). - Dinâmica da sociedade – políticas públicas no território nacional em âmbito local e estadual. - Mobilidade espacial no Brasil. - Os refugiados e os movimentos migratórios forçados: haitianos, senegaleses, venezuelanos, por exemplo. - Aspectos sociais e econômicos da população brasileira: renda, saúde, educação, mobilidade urbana, infraestrutura, saneamento básico, água potável, etc.	AF	EF07GE04	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	CG: 1, 2 e 9 CE: 3, 5 e 6 CA: 2 e 7	- Reconhecer contribuições dos povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos para a formação sociocultural da população brasileira, identificando a distribuição pretérita e atual desses povos no território nacional. - Contextualizar a luta de comunidades remanescentes de quilombos, indígenas e demais povos tradicionais na busca pelo reconhecimento de seus territórios de referência. - Caracterizar aspectos da demografia brasileira, considerando dados relacionados ao crescimento da população, densidade demográfica, estrutura etária, renda, fluxos migratórios externos e internos, entre outros.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira. - Paisagens brasileiras: aspectos físicos, culturais e econômicos. - Biomas do Brasil: aspectos sociais e ambientais. - Biodiversidade e as especificidades ambientais locais e nacionais. - Domínios morfoclimáticos brasileiros. - Unidade de conservação e preservação ambientais: município, estado e Brasil.	AF	EF07GE11 e EF07GE12	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). (EF07GE12) Comparar unidades de conservação	CG: 1 e 2 CE: 1, 3, 5 e 7 CA: 2 e 7	- Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, estereótipos acerca das paisagens do Brasil. - Indicar as principais formas de relevo e fatores que atuam no clima e na hidrografia do Brasil e influenciam suas formações vegetais. - Apontar causas e consequências da devastação de importantes formações vegetais brasileiras, identificando ações que vêm contribuindo para a sua preservação. - Identificar os grupos de Unidades de Conservação existentes no Brasil, indicando sua importância

					existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).		socioambiental.
GEOGRAFIA - 7º ANO - 3º TRIMESTRE							
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	CÓDIGO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias. - Conceito de Redes Geográficas. - Especialização das dinâmicas sociais e produtivas no espaço geográfico brasileiro. - Processo de urbanização – organização espacial dos centros urbanos (cidades, metrópoles, megalópoles e cidades globais). - Origem e distribuição das produções e das mercadorias no território brasileiro. - Organização econômica brasileira no espaço rural e urbano e os impactos ambientais. - Industrialização e urbanização no Brasil e as desigualdades econômicas sociais.	AF	EF07GE05 e EF07GE06	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	CG: 1, 2 e 7 CE: 1, 2, 3 e 5 CA: 3, 5 e 7	- Identificar formas de trabalho existentes nas diversas etapas de extração/produção, circulação e venda de alimentos e mercadorias. - Relacionar mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com transformações no mundo do trabalho em diversos setores da economia brasileira. - Analisar a importância das redes de transporte e comunicação nas etapas de extração/produção, circulação e venda de mercadorias e no desenvolvimento da economia brasileira. - Reconhecer que as formas de produção e os padrões de consumo provocam diversos impactos socioambientais.
	Mundo do trabalho	Desigualdade social e o trabalho. - Redes de transportes e comunicação do Brasil (pessoas e mercadorias, infraestrutura). - Modal: ferroviário, rodoviário, fluvial, marítimo, aéreo – vantagens e desvantagens. - Espaço Agrário: inovação tecnológica e as transformações socioeconômicas.	AC	EF07GE07 e EF07GE08	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação	CG: 1,6,7 e 9 CE: 1,2,3 e 6 CA: 2,3,4 e 5	- Compreender como estão distribuídas as redes de transporte e comunicação no território brasileiro. - Identificar os diferentes meios de transporte e comunicação utilizados no Brasil, apontando as principais características e as vantagens e desvantagens da utilização de cada um deles. - Verificar as desigualdades de acesso das regiões brasileiras aos meios de transporte e de comunicação.

		- Os processos de industrialização e inovação tecnológica e as transformações socioeconômicas do território brasileiro.			tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.		- Compreender como ocorreram os processos de urbanização e industrialização no Brasil e relacionar os problemas urbanos atuais decorrentes desses processos. - Reconhecer como as inovações tecnológicas têm afetado o setor industrial brasileiro e alterado as relações de trabalho. - Observar os avanços tecnológicos no espaço agrário brasileiro, apontando as transformações socioeconômicas deles decorrentes.
--	--	---	--	--	---	--	--

GEOGRAFIA - 8º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. - Movimentos migratórios intercontinentais: condicionantes históricos, físico-naturais, econômico-sociais e formações territoriais. - Formação populacional local, estadual e nacional e sua relação com o movimento migratório mundial: características culturais e econômicas.	AC	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	CG:1,2 e 9 CE:1,2,4 e 6 CA:1,3,e 5	- Conceituar corretamente os termos Migrante, Imigrante e Emigrante - Apontar as influências dos imigrantes na formação territorial, cultural, social, étnica e econômica de nosso país, revisando alguns objetos de aprendizagem estudados no 7º ano. - Compreender o conceito de fluxo migratório. - Diferenciar os principais tipos de movimentos migratórios (pendular, sazonal, nomadismo, transumância, êxodos rural e urbano). - Realizar levantamentos, entrevistas e pesquisas entre os(as) estudantes sobre suas origens étnicas e naturalidades, observando se participaram de algum tipo de movimento migratório. - Identificar os principais fatores de atração ou de repulsão (sociais, políticos, econômicos e religiosos), que ocasionam os fluxos migratórios locais, regionais e mundiais. - Observar mapas, infográficos e outros materiais gráficos que demonstrem as principais rotas de deslocamento populacional atualmente.
	O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local. - Conceitos: território, região, redes, regionalização, territorialidade. - Território e territorialidade: xenofobia, etnocentrismo, racismo, nacionalismo, genocídio e etnocídio. - Dinâmica e demográfica e mobilidade populacional mundial. - Fluxos migratórios no Brasil, América Latina e movimentos voluntários e forçados. - Movimentos migratórios mundiais, da América Latina e sua relação com o local. - Políticas migratórias de	AC	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). (EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e	CG:1,2e 7 CE:1,2,4 e 7 CA:3,5 e 7	- Apontar o significado e diferenciar os termos: território, territorialidade, região, regionalização e redes - Conceituar e diferenciar os termos: refugiado, exilado(despatriado), repatriado e asilado. - Conceituar os termos: xenofobia, etnocentrismo, racismo, nacionalismo, genocídio e etnocídio - Relacionar a Xenofobia como o sentimento que, em muitos momentos, tem gerado conflitos e atitudes violentas contra os refugiados e estrangeiros em alguns países ou regiões do mundo. - Observar as leis que dispõem sobre os direitos e deveres dos refugiados bem como as iniciativas de elaboração de políticas públicas que visam a integração dos mesmos. - Identificar os principais fluxos migratórios que ocorrem no continente americano e na América Latina e suas principais causas e consequências. - Observar mapas, infográficos e outros materiais gráficos que demonstrem

		proteção a imigrantes e refugiados: estatuto do refugiado Lei n.º 9.474 de 1997, Lei de migração Lei n.º 13.445 de 2017, o tráfico de pessoas e a Lei n.º 13.344/2016. - A Declaração Universal dos Direitos Humanos.		atração) e as principais políticas migratórias da região.		esses fluxos migratórios.
	Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África. - Configuração dos espaços urbanos e rurais nos continentes americano e africano. - Mapas temáticos, cartogramas, anamorfozes com informações geográficas, estatísticas e índices econômicos e socioambientais e culturais da África e da América.	AF	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. (EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	CG: 1 e 4 CE: 3 e 5 CA: 2 e 7 CG: 1, 4 e 5 CE: 3 e 5 CA: 2 e 7	- Interpretar e/ou elaborar mapas de diferentes regionalizações dos continentes africano e americano. - Interpretar e/ou elaborar mapas e outras formas de representação cartográfica da América e da África relacionados às características naturais (relevo, clima, hidrografia, vegetação) dos continentes africano, americano e da Antártica. - Interpretar e/ou elaborar mapas e outras formas de representação cartográfica sobre fluxos migratórios e demais dados demográficos. - Interpretar e/ou elaborar mapas de países americanos e africanos relacionados à características socioeconômicas como uso e a ocupação do solo, a urbanização, zonas industriais e a produção agropecuária. - Interpretar cartogramas e anamorfozes sobre fluxos migratórios e demais dados demográficos e socioeconômicos como PIB e IDH. - Interpretar diferentes cartogramas e anamorfozes da América e da África relacionados à características socioeconômicas como uso e a ocupação do solo, a urbanização, zonas industriais e a produção agropecuária.

GEOGRAFIA - 8º ANO - 2º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. - Conceito de Estado, Nação, Governo, limites fronteiras e país. - América e África no contexto geopolítico mundial. - Os principais grupos étnicos em África e sua distribuição espacial no pós-guerra.	AF	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. (EF08GE06) Analisar a atuação das	CG: 1 e 2 CE: 1, 2, 3 e 5 CA: 1, 2 e 7 CG: 1, 2 e 7 CE: 3 e 5 CA: 2, 6 e 7	- Diferenciar conceitos de Estado, nação, território, país e governo, reconhecendo que o Estado-nação é a principal forma de organização política do mundo contemporâneo. - Reconhecer que existem várias formas de regionalização do espaço que podem ser realizadas baseando-se em distintos critérios. - Analisar diferentes formas de regionalização do continente americano e do continente africano, relacionando com os principais conflitos e tensões recentes ocorridos nesses continentes.

		- Organismos mundiais e a integração cultural e econômica no contexto Americano, Africano e local. - Estados Unidos da América: aspectos geoeconômicos, geoestratégicos no contexto mundial (relação com China e Brasil). - A situação dos Estados Unidos, os países da América Latina e da África no contexto pós-guerra. - Rotas comerciais mundiais: espacialização, produção, distribuição e intercâmbio de produtos agrícolas e industrializados, com referência aos EUA e BRICS.	organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil. (EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. (EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). (EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. (EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	- Indicar as razões de o fim da Segunda Guerra ser um marco no surgimento de organizações internacionais multilaterais. - Reconhecer a importância da ONU nas relações diplomáticas internacionais, identificando seus principais objetivos, formas de ação e desafios para a promoção da paz. - Reconhecer formas de atuação de organizações internacionais de natureza distintas, como financeiras, econômicas, militares, ambientais, entre outras. - Diferenciar blocos de fóruns econômicos, identificando objetivos e desafios de alguns que atuam na América e África.
--	--	--	---	---

				(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).		
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. - Diversidade ambiental, paisagens, recursos naturais, minerais hídricos na América e na África. - Desigualdade socioeconômica na América Latina e da África: aspectos populacionais urbanos e rurais, políticos e econômicos. - Antártica: fonte de pesquisa, relevância ambiental, geopolítica no contexto global e sua importância para a América do Sul.	AF	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	CG: 1, 2 e 7 CE: 1, 3 e 5 CA: 1, 2, 4 e 7 CG: 1, 2 e 7 CE: 1, 3, 6 e 7 CA: 3 e 7	- Analisar dados demográficos e socioeconômicos de países da América e da África. - Relacionar os baixos indicadores socioeconômicos dos países da América Latina e da África com as formas de exploração e uso intensivo dos recursos naturais nesses continentes. - Identificar as principais razões que impulsionam fluxos migratórios voluntários e forçados no continente americano e africano. - Identificar razões que levaram ao desenvolvimento de grandes cidades na América Latina, analisando os problemas e formas de segregação comuns que seus habitantes enfrentam. - Identificar as principais premissas dos tratados internacionais que definiram e dividiram o controle da Antártica. - Analisar os interesses geopolíticos de inúmeros Estados-nações no continente. - Reconhecer a importância das pesquisas científicas e da preservação ambiental da Antártica.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina. - Recursos naturais, matéria-prima, produção e geração de energia na América Latina e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. - Paisagens e povos na América Latina por meio da cartografia. - Principais características produtivas dos países latino-americanos (agropecuária,	AF	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. (EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da	CG: 1 e 2 CE: 1, 3, 6 e 7 CA: 3 e 7	- Indicar as principais formas de relevo, rios, aquíferos, tipos de clima e formações vegetais da América e África. - Relacionar diferentes paisagens naturais com os modos de viver de diversos povos da América Latina.

		mineração, indústria).		biogeografia e da climatologia. (EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).		
GEOGRAFIA - 8º ANO - 3º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção. - Conflitos e ações dos movimentos sociais cidade e campo no Brasil e na América Latina. - Conflitos territoriais no Brasil e na América: no campo e na cidade. - Fronteiras físicas, culturais e históricas do continente latino americano: conflitos e tensões e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. - Organismos de integração na América: os Blocos econômicos regionais e suas etapas de integração. - Desenvolvimento científico e tecnológico e o mundo do trabalho no campo e na cidade dos espaços africanos e latino americano. - Espaços urbanos e rurais	AF	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África. (EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	CG: 1 e 2 CE: 1, 2 e 3 CA: 2 e 7	- Avaliar razões do baixo desenvolvimento econômico da maioria dos países latino-americanos e africanos. - Identificar atividades econômicas de destaque desenvolvidas em países africanos e latino-americanos e a inserção da tecnologia nas atividades de trabalho nestes países.

		da América e África: Economia, trabalho e cultura. - A influência econômica dos Estados Unidos e da China no mundo e no Brasil: desconcentração, descentralização e recentralização.				
	Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina. - Potencial ambiental e relevância hídrica das paisagens na América Latina, Platina e Andina. - Aquíferos e bacias hidrográficas latino-americanas: importância econômica e desenvolvimento sustentável. - Redes e Hierarquias urbanas na América Latina. - Cidades metropolitanas na América Latina: aspectos sociais, econômicos e ambientais realidade social e de infraestrutura. - O processo de urbanização nos países latino-americanos e seus impactos socioambientais. - Decolonidade e os povos latino-americanos. - Dinâmica urbana no território latino-americano e sua cartografia social.	AC	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. (EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.	CG:1,6,7,9 e10 CE:1,3 e 6 CA:1,3,6 e 7	- Compreender os problemas ambientais dos espaços rurais e urbanos dos continentes americano e africano e suas principais consequências. - Observar os principais problemas ambientais das regiões polares e suas consequências, principalmente nas questões climáticas, para essas regiões e para o mundo. - Reconhecer a importância do uso consciente das águas e da preservação dos mananciais e debater sobre a urgência da gestão responsável desse recurso nos continentes estudados e no mundo. - Identificar os principais problemas de planejamento urbano das cidades americanas e africanas e a a segregação socioespacial nesses ambientes. - Analisar os problemas enfrentados pelas populações que vivem em áreas de risco ambiental e social nas áreas urbanas e rurais desses continentes (favelas, alagados, áreas de risco e encostas). - Conhecer as iniciativas e projetos que buscam a inserção social, cultural, econômica e digital dos moradores dessas áreas.

GEOGRAFIA - 9º ANO 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	CÓDIGO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura. - Conceito de geopolítica, globalização, território, territorialidade e hegemonia cultural e econômica da Europa. - Fatores que impulsionaram a hegemonia europeia no mundo. - A Europa: colonialismo e neocolonialismo geográfico espacial. - Europa: influência econômica, cultural e social. - Conflitos étnico-religiosos e movimentos migratórios no mundo, decorrentes da hegemonia europeia.	AC	EF09GE01	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	CG:1,2 e 6 CE:1,3 e 5 CA:1,2 e 5	Compreender e avaliar criticamente a hegemonia europeia. O continente europeu teve papel preponderante na organização do mundo contemporâneo, com relevante atuação na Guerra Fria e nos momentos posteriores. Analisar a reestruturação da economia global após os anos 1980, da organização toyotista da produção e da organização da economia atual (que inclui blocos econômicos, hegemonia compartilhada e domínio do capital financeiro). Reconhecer o percurso do continente europeu diante das adversidades de conflitos, guerras e disputas e sua influência cultural
		Corporações e organismos internacionais. - Atuação das organizações mundiais: Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização	AF	EF09GE02	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	CG: 1, 2 e 7 CE: 3 e 5 CA: 2, 6 e 7	Reconhecer o papel central das empresas transnacionais na globalização, identificando o que são e principais estratégias de atuação. Explicar objetivos e principais desafios atuais que alguns blocos econômicos da Europa, da Ásia e da Oceania enfrentam. Avaliar criticamente exemplos de atuação de corporações internacionais e organizações econômicas internacionais na vida da população.

		Internacional do Trabalho (OIT), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização Internacional dos Refugiados (OIR) e Organização não Governamental (ONG). - Blocos econômicos e corporações mundiais e sua relação com os Estados nacionais.					
		As manifestações culturais na formação populacional. - Conceito de multiculturalidade. - Diversidade religiosa, cultural, histórica mundial, identidades étnicas. - Diferentes paisagens e modos de vida na Europa, na Ásia e na Oceania e valorização das identidades e interculturalidades regionais.	AC	EF09GE03	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	CG:1,3 e 9 CE:1,4 e 6 CA:1,2 e 3	Conhecer os diferentes grupos sociais e as manifestações culturais de cada um. Reconhecer a multiplicidade cultural desses grupos em escala mundial e defender o princípio do respeito às diferenças. Identificar os grupos étnicos e raciais cujos membros podem vir a sofrer qualquer tipo de discriminação e são chamados de minorias. Compreender o significado do termo “minoria” e a associação do mesmo a fatores sociais e não ao número de pessoas que constituem um segmento da sociedade.
			AC	EF09GE04	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	CG:1,6 e 9 CE:1,4 e 6 CA:2,6 e 7	Associar as diferenças de paisagens aos modos de vida dos distintos povos na Europa, na Ásia e na Oceania. Identificar que um grupo étnico é uma categoria social de pessoas que têm a mesma ancestralidade e cultura: língua, religião, normas, práticas, valores, história etc. Os grupos étnicos possuem um senso de identidade – o sentimento de pertencer a algum subgrupo – e se diferenciam de outros subgrupos pelos distintos valores, crenças e comportamentos.

GEOGRAFIA - 9º ANO 2º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	CÓDIGO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas. - Mapas temáticos, esquemáticos (croquis), anamorfoses e gráficos de barras e setores: dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. - Mapas temáticos com diferentes projeções: distribuição espacial de dados populacionais, socioeconômicos e socioambientais nas diferentes regiões do mundo.	AF	(EF09GE14)	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	CG: 1, 4 e 5 CE: 3 e 5 CA: 2 e 7	Identificar as áreas de concentração dos fluxos de mercadorias, informações, finanças e pessoas no mundo, assim como das sedes das maiores empresas multinacionais por meio da interpretação e da elaboração de gráficos, mapas temáticos, mapas esquemáticos e anamorfoses. Interpretar e/ou elaborar gráficos, mapas temáticos e anamorfoses relacionados a dados socioeconômicos de diversos países da Ásia, da Europa e da Oceania. Interpretar e/ou elaborar gráficos e mapas temáticos, relativos a diversos conflitos político territoriais na Ásia, Europa e Oceania.
	Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização. - Conceito de mundialização e globalização. - Empresas transnacionais e seu papel econômico, político e cultural.	AF	(EF09GE05)	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	CG: 1 e 2 CE: 2, 3 e 5 CA: 2, 6 e 7	Contrapor os conceitos de globalização e mundialização, a fim de analisar características da ordem mundial atual. Analisar razões do aumento significativo dos fluxos de mercadorias, finanças, informações e pessoas na globalização.
	Conexões e escalas	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente. - Regionalização mundial e em Ocidente e Oriente.	AF	(EF09GE06)	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	CG: 1 e 2 CE: 3 e 5 CA: 2, 6 e 7	Reconhecer que alguns países exercem domínio (militar, político, econômico ou cultural) sobre outros. Analisar diferentes tipos de regionalização do mundo por critérios históricos, políticos e econômicos.
	Conexões e escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e	AF	(EF09GE07), (EF09GE08) e EF09GE09)	(EF09GE07) Analisar os componentes físicos naturais da	CG: 1 e 2 CE: 1, 2, 3 e 5 CA: 1, 2 e 7	Analisar alguns conflitos político territoriais que colocam em risco a paz e a

		Oceania. - Paisagens físiconaturais da Europa e da Ásia, componentes histórico-geográficos de interação ambiental. - Formação socioespacial, diversidades ambientais, culturais e econômicas da Europa Ásia e Oceania. - Conflitos regionais e movimentos separatistas/nacionalistas nos continentes: Ásia, Europa e Oceania. - População, organização espacial e ambiental na Europa, Ásia e Oceania e suas desigualdades sociais e econômicas			Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físiconaturais.	CG: 1, 2 e 7 CE: 1, 3 e 5 CA: 1, 2, 4 e 7	segurança de populações na Ásia, na Europa e na Oceania, identificando suas razões e consequências. Caracterizar as culturas de povos que lutam pela criação de um território independente ou que constituem minorias étnicas e religiosas, analisando as razões da repressão por parte dos governos locais de países da Europa, da Ásia e da Oceania. Analisar dados demográficos e socioeconômicos de países da Europa, da Ásia e da Oceania. Comparar indicadores socioeconômicos de países da Europa, da Ásia e da Oceania, refletindo sobre as desigualdades socioespaciais. Analisar impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. Analisar formas de exploração e uso dos recursos naturais em países da Europa, Ásia e Oceania.
--	--	---	--	--	--	--	---

GEOGRAFIA - 9º ANO 3º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	CÓDIGO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, Ásia e Oceania. - Os domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania: características físiconaturais, ocupação humana e atividades econômicas relacionadas. - Paisagens, formas de ocupação territorial e organização regional da Europa, Ásia e	AC	(EF09GE16), (EF09GE17) e (EF09GE18)	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE17) Explicar as características físiconaturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das	CG: 1 e 2 CE: 1, 3, 5 e 7 CA: 2 e 7	Reconhecer aspectos físiconaturais referentes ao relevo, ao clima, à vegetação e à hidrografia da Europa, da Ásia e da Oceania. Relacionar diferentes paisagens naturais com os modos de viver de diversos povos da Europa, da Ásia e da Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

		Oceania. - Cadeias produtivas, inovação, recursos naturais, fontes e formas energéticas em diferentes países.			diferentes fontes de energia (tais como termoeletrica, hidrelétrica, eólica e nuclear), em diferentes países.		
	Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. - As transformações dos sistemas produtivos, a circulação de produtos e culturas na Europa, Ásia e Oceania. - O trabalho e suas transformações e sua relação com as mudanças de industrialização nas diferentes regiões do mundo e suas consequências para Brasil.	AC	(EF09GE10) (EF09GE11)	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho, em diferentes regiões do mundo, e suas consequências no Brasil.	CG:1,6 e 7 CE:3,5 e 6 CA:2,3 e 5	Compreender as mudanças na produção do espaço a partir do desenvolvimento técnico-científico. Relacionar a modernização dos sistemas produtivos com as consequências e transformações no trabalho em diferentes regiões dos continentes europeu, asiático e da Oceania.
	Mundo do trabalho	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas. - Urbanização e sua relação com as transformações no campo, desemprego estrutural e o capital financeiro em diferentes contextos nacionais em especial no Brasil. - A produção agropecuária e a desigualdade de acesso aos produtos alimentares.	AC	(EF09GE12), (EF09GE13)	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. (EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	CG:1,6 e 7 CE:2,3 e 6 CA:1,2,3 e 5	Analisar as consequências para o sistema produtivo e o trabalho no Brasil, decorrentes das transformações que aconteceram nos países dos referidos continentes. Observar as características e os fluxos de circulação dos produtos e também das diferentes culturas na Ásia, Europa e Oceania.



7.2. História

7.2.1. Texto Introdutório

A Base Nacional Comum Curricular/BNCC exigiu dos estados, do Distrito Federal, dos municípios e das escolas a (re)elaboração dos currículos. A organização e escrita de um currículo escolar, ou mesmo de parte dele, é uma tarefa difícil que exige muita atenção, bom senso e conhecimento. O currículo expressa as concepções e interesses de grupos e de tempo, para garantir o reconhecimento e a representatividade das diferentes esferas sociais e deve ser o resultado de um processo democrático e dialógico.

Nesse sentido, o conhecimento histórico (legitimado no componente curricular de História) não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ele é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e significados, que são constantemente reinterpretados por diferentes grupos sociais e respectivas demandas.

O componente curricular de História, no Ensino Fundamental, possibilita reexões e aprendizagens que contribuem e otimizam os conhecimentos dos estudantes. Um dos principais objetivos é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

Para atender os objetivos, em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de História deve garantir aos estudantes o desenvolvimento das seguintes **competências específicas**:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Fonte: Brasil (2017,p 402)

O componente curricular de História no Ensino Fundamental, está organizado em unidades temáticas diversificadas, constituídas por objetos de conhecimento e por habilidades. Para os anos iniciais, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o essencial é o reconhecimento do “Eu” do “Outro” e do “Nós” para, assim, proporcionar o conhecimento de si, das referências com a comunidade e da vida em sociedade. Nos anos finais está ordenado por três importantes procedimentos: 1. pela identificação dos eventos considerados importantes, marcados no tempo e no espaço; 2. pelo desenvolvimento das condições necessárias para que os estudantes selecionem, compreendam e reitam sobre a produção, circulação e utilização das fontes, assim como elaborem críticas sobre formas de registro e de memória, por meio de uma ou diferentes linguagens; 3. pelo reconhecimento e pela interpretação de diferentes versões de um mesmo fenômeno, reconhecidas as hipóteses e considerados os argumentos.

Para o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino Fundamental devem proporcionar ao professor e aos estudantes a condição de assumirem uma “atitude historiadora” diante dos conteúdos propostos.



Os conteúdos e as temáticas que norteiam o componente História do Currículo da Rede Municipal de Joinville resultam das exigências legais e de um processo de discussão, estudo e elaboração, com um grupo de professores de História e com professoras dos anos iniciais. Os objetos de conhecimento elencados para os componentes são constituídos da parte comum contemplada na BNCC e da parte diversificada (questões regionais e locais) regulamentada no Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, além das especificidades de Joinville. Para determinar os conteúdos regionais e locais relevantes e necessários à compreensão do processo histórico, realizou-se uma versão preliminar, levada à apreciação do grande grupo de professores (História e anos iniciais/bloco II), os quais expressaram considerações em relação ao documento.

O grupo redigiu um documento que considera as questões atuais e urgentes observadas e apresentadas nas escolas da Rede e no cenário nacional. Sendo assim, buscou-se contemplar e valorizar os sujeitos, sua realidade, trajetória de vida e de construção histórica como princípios e conceitos norteadores do saber histórico escolar. Sabemos, no entanto, que, para atender aos interesses, demandas e necessidades particulares, serão essenciais ações de diagnóstico, reexão, diálogo com a comunidade escolar para reelaborar o Projeto Político Pedagógico. Entendemos que é no cotidiano da escola e nas relações estabelecidas nos espaços de aula que acontece e se faz o desenvolvimento das habilidades e das competências: por conseguinte, a construção do sujeito.

Referências:

- APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BENJAMIN, Roberto (org). **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2010.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Docência em Formação – Ensino Fundamental).
- BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2017.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais** Gerais de Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.
- _____. **História: ensino fundamental**. Brasília: MEC, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 21).
- KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- PINSKY, Carla Bassanezi (org). **Novos temas nas aulas de história**. São Paulo: Contexto, 2010.
- THEODORO, Mário (org). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição**. Brasília: Ipea, 2008.
- SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação. **Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense** Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

APÊNDICE A - HISTÓRIA - Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental

HISTÓRIA - 1º ANO - 1º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro) - Temporalidades: Familiar: biografias e autobiografias, história do nome, árvore familiar. - Ancestralidades: biológica, cultural, social (brincadeiras de ontem e de hoje, jogos, vestuário, alimentação, linguagem) que compõem o mundo do estudante; fases da vida (percepção de passado, presente e possibilidades de futuro); percepção da rotina pessoal.	AC	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	CG: 1, 3, 6 e 9 CA: 1, 2 e 5 CE: 2 e 4	- Recordar e organizar lembranças pessoais e familiares de sua forma de viver e de se relacionar com os outros. - Identificar aspectos do seu crescimento, e recordar fatos marcantes, ouvir histórias, observar fotografias e fazer comparações por meio do registro das lembranças particulares e/ou coletivas familiares. - Relacionar os aspectos de seu crescimento por meio do registro de lembranças pessoais e/ou familiares a noção de temporalidade através da consciência de si e a percepção de um passado pessoal. - Reconhecer as permanências e transformações em relação ao corpo, aos hábitos e aos gostos pessoais de cada um.
		As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade - Organizações familiares diversas trabalhadas a partir da percepção e das experiências da história dos estudantes, reconhecendo as diversidades presentes no estado de Santa Catarina. - Datas significativas da família, da escola e da comunidade, respeitando as diferentes organizações familiares e a diversidade	AF	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	CG: 1, 3, 6 e 9 CA: 1, 2 e 5 CE: 2 e 4	- Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em espaços distintos. - Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. - Reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e comunidade, entre o Eu e o Outro.
		AC	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	CG: 1, 3, 6 e 9 CA: 1, 2 e 5 CE: 2 e 4	- Identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; aluno, colega na escola; criança na comunidade. - Narrar as características e responsabilidades de cada um dos diferentes papéis identificados, percebendo o que muda e o que permanece (Quais são as responsabilidades do aluno na escola? E do filho na família? São as mesmas?).	
HISTÓRIA - 1º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido - Escolar: rotina; estrutura e funcionamento; história; permanências, rupturas. A criança constrói a escola e se constrói nela.	AF	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	CG: 1, 7 e 10 CA: 2 CE: 2, 4, 7	- Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência, distinguindo o que é casa, escola, igreja, praça, rua etc. - Reconhecer e distinguir as especificidades de hábitos e regras de convívio que regulam os ambientes doméstico, escolar e da comunidade: horários fixados, controle da circulação de pessoas, uso ou não de uniformes, dias da semana em que os locais são frequentados, existência de autoridades locais etc.
		A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e	AF	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre	CG: 1, 6 e 3 CA: 2 e 5 CE: 2 e 4	- Identificar jogos, brincadeiras e brinquedos atuais. - Conhecer jogos, brincadeiras e brinquedos de diferentes contextos, culturas e espaços.

		espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial - Jogos e brincadeiras que fazem parte da história da família do estudante e da sua comunidade no presente e no passado.		jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.		- Conhecer e comparar jogos, brincadeiras e brinquedos por meio do levantamento de memórias de infância dos membros da família. - Identificar mudanças e permanências nas formas de brincar. - Vivenciar brincadeiras compartilhadas pelos membros da família e de outros contextos e espaços.
			AC	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	CG: 1, 3 e 6 CA: 2 e 5 CE: 2 e 4	- Identificar papéis das pessoas da família e da escola em uma perspectiva social, que envolve responsabilidades, direitos, deveres e participação. - Descrever e distinguir os papéis e as responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. - Reconhecer os papéis desempenhados na escola pelos adultos e crianças e quais as atribuições de cada um. - Conhecer as histórias de família e da comunidade e reconhecer-se como membro desses grupos
			AC	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	CG: 1, 3, 6 e 9 CA: 2 e 5 CE: 2 e 4	- Perceber o que mudou e o que se manteve na composição e organização das famílias. - Perceber que nem todas as famílias são iguais e apontar no que elas se assemelham e diferenciam. - Reconhecer que, independentemente das diferenças, o vínculo familiar permanece. - Desenvolver a alteridade, o respeito ao outro e a valorização da diversidade das famílias.

HISTÓRIA - 1º ANO - 3º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade. - A escola como um espaço da comunidade que deve ser construído de forma dialógica e democrática; para além de um mero conjunto de espaços físicos e sociabilidades hierárquicas. - Diferentes configurações dos espaços escolares como possibilidade educativa e de socializações diversas. Comunitária: Noções de cidadania e coletividade, regras de convívio no cotidiano da escola e do mundo dos estudantes.	AC	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	CG: 1, 3 e 6 CA: 2 e 5 CE: 2 e 4	- Reconhecer que existem diferenças entre o que se comemora na escola e o que se festeja na família ou na comunidade. - Compreender o significado de eventos de caráter nacional. - Perceber que os eventos escolares, como feiras culturais, encontros e apresentações artísticas, saraus etc., têm uma significação distinta, em termos educacionais e sociais, daqueles que são celebrados em outros âmbitos, como aniversários, natal em família, aniversário da cidade etc.

HISTÓRIA - 2º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas - Organização do tempo: construção de representações da contagem do tempo com referências da minha história e da história do outro (linha do tempo não linear/formas lúdicas). - Organização do tempo e o cotidiano e de outros marcos do tempo. - Configurações de organização de espaço físico, aproveitando os lugares da escola como possibilidade educativa e de diversas socializações.	AF	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	CG: 1, 6 e 10 CA: 1, 2 e 3 CE: 1 e 4	- Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. - Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e sua importância. - Observar e identificar os diferentes locais de vivência, seja a praça, o parque, a igreja, a área de lazer do shopping ou a rua etc., - Perceber as relações entre as pessoas que frequentam os lugares de vivência. - Observar e buscar entender que conexões existem entre as pessoas que circulam os espaços de vivência, incluindo as interações entre elas e o estudante.
			AC	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	CG: 1, 6 e 10 CA: 1, 2 e 3 CE: 4 e 7	- Reconhecer as funções sociais em diferentes comunidades. - Comparar e distinguir o que fazem as pessoas em diversos espaços, como em papéis profissionais, familiares etc. com as situações trabalhadas na habilidade anterior (EF02HI01).
			AC	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	CG: 1, 6 e 10 CA: 2 e 3 CE: 4 e 7	- Escolher entre diversas opções e de acordo com certos critérios situações cotidianas lembranças que conectam ao tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento).
		A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço - Diferentes formas de lidar com o tempo: o tempo da criança, o tempo das famílias, o tempo da comunidade. - Linearidade do tempo, a partir de fatos relevantes para a família e para os estudantes. - Diferentes configurações dos espaços escolares como possibilidade educativa e de socializações diversas. - Situações e ações que separam e aproximam pessoas e grupos sociais (formação de novas famílias,	AF	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. Identificar	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 CE: 3 e 4	- Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. - Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. - Escolher entre diversas opções de objetos e documentos de acordo com certos critérios através da percepção do sentido, como formas de resgatar histórias e memórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. - Reconhecer que a importância dos marcos materiais de memória está nas informações que eles contêm, como nome, filiação, data de nascimento, endereço etc., no caso de documentos, e marcas do tempo, tecnologias utilizadas na produção, informações de fabricação etc., no caso de objetos.

		trabalho, estudo, reorganizações familiares - idosos, pessoas que necessitam de cuidados, egressos do sistema prisional)).		mudanças e permanências nas formas de organização familiar.		
HISTÓRIA - 2º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) - Registros das memórias da família. - Histórias das comunidades urbanas e rurais onde vivem os estudantes e suas famílias	AC	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	CG: 1, 2 e 4 CA: 1, 2 CE: 1, 2, 4 e 7	- Escolher objetos e documentos próprios e de outras pessoas. - Identificar, explicar para que servem esses objetos e como são usados. - Elaborar fichas de identificação dos objetos e documentos selecionados (o que são e para que servem), separando-os conforme sua função.
		O tempo como medida - Instrumentos de medir o tempo: relógio, calendários, ampulheta. - Noções e percepções do tempo (antes, depois, sequencialidade, permanências e rupturas, observando fatos inusitados). - Ação do tempo nos hábitos alimentares, vestuário e outras sociabilidades vivenciadas pelos estudantes e pelas pessoas em geral.	AF	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	CG: 1 e 2 CA: 2, 4 e 5 CE: 2 e 7	- Sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). - Comparar ação do tempo nas sociabilidades, nos hábitos alimentares e vestuário.
			AF	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário	CG: 1 e 2 CA: 2, 4 e 5 CE: 2 e 7	- Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. - Examinar, compreender e utilizar relógios e calendários, assim como outros marcadores temporais que estão inseridos nos lugares de vivência. - Conhecer e comparar formas de marcação do tempo antes do relógio.
HISTÓRIA - 2º ANO - 3º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes Históricas - Relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais - Marcos oficiais e não oficiais - observar a ação do tempo na rotina das pessoas e lugares a partir do cotidiano escolar, da comunidade.	AC	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	CG: 1, 2, 4 e 6 CA: 2, 4 e 5 CE: 1, 2, 4 e 7	- Procurar e reunir as histórias familiares e/ou da comunidade a partir das informações coletadas em diferentes fontes, como relatos orais, fotografias, objetos, notas em jornais ou mensagens em redes sociais etc. - Coletar, selecionar e organizar as informações encontradas das histórias familiares e/ou da comunidade para depois juntá-las em um só lugar. - Perceber que a história e as experiências da família e da sociedade estão registradas sob diferentes formas e que elas trazem mensagens e informações que dizem respeito a um grupo ou a toda sociedade.

			AC	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	CG: 1, 2 e 3 CA: 1, 2 e 4 CE: 2, 4, 5 e 6	- Reconhecer objetos e documentos que apontem para o seu histórico familiar ou na comunidade. - Perceber e refletir os fatores interferem na escolha daquilo que se conserva/ guarda (pertencimento e memória) e do que se descarta/ joga fora nos objetos e documentos.
	O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza - Profissões modernas e tradicionais: artesanal e de economia sustentável exercidas na família e na comunidade. - Impactos das atividades produtivas no meio ambiente. - As ações do tempo da natureza sobre as estações do ano observadas em diferentes ambientes: campo, praia, serra, planalto - Sazonalidades.	AC	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	CG: 2, 3, 6 e 9 CA: 1, 2 e 4 CE: 1, 2 e 5	- Perceber, distinguir as diferentes formas de trabalho exercidas pelas pessoas no entorno do aluno, como na escola (professor, diretor, zelador etc.), nos comércios em seus locais de vivência (trabalhadores de padarias, mercados etc.), entre outros. - Reconhecer que todas as atividades de trabalho são valorosas e contribuem para o bem comum.
			AC	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pela diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	CG: 1, 2, 3, 6 e 9 CA: 3, 6, 7 CE: 1, 2 e 5	- Reconhecer a correlação entre causa e efeito (ou consequência) entre trabalho e impactos ambientais. - Identificar mudanças causadas no ambiente pelas formas de trabalho.

HISTÓRIA - 3º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive - Conceitos de cidade e município. - Diferentes dimensões do município (dimensão populacional, etária, de gênero, étnica, econômica, rural, urbana). - História do município: História dos bairros e das comunidades rurais; movimentos populacionais e processos migratórios; grupos étnicos que compõem o município; comunidades/povos tradicionais (sambaquianos, grupos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, povos ciganos, refugiados, entre outros).	AC	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	CG: 1, 2, 3 e 6 CA: 1, 2, 3 e 4 CE: 1, 2 e 3	- Conceituar cidade e município. - Conhecer características do município nas suas várias dimensões. - Reconhecer, listar e localizar elementos da história da cidade e da região que tenham sido imprescindíveis na sua formação, relacionadas aos grupos populacionais, suas inter-relações, o crescimento econômico e tecnológico etc.
			AC	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	CG: 1, 2 e 4 CA: 3, 4 e 7 CE: 1, 2 e 4	- Escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história do bairro, cidade ou da região. - Registrar e sistematizar as informações, e fatos coletados referentes a cidade dando-lhe um sentido inteligível.
			AC	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	CG: 2, 3, 4 e 6 CA: 1, 4 e 7 CE: 1, 2 e 4	- Pesquisar e conhecer eventos importantes da região e coletar opiniões. - Refletir que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação. - Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. - Diferenciar palpite de argumento fundamentado, observando como as pessoas apresentaram sua opinião.
	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive - Conceito de fonte histórica. - Fontes históricas relacionadas à história de Joinville (oficiais e não-oficiais). - Fontes históricas (narrativas, história oral, fotografias, documentos de governo, jornais, revistas, músicas, objetos, edifícios, monumentos, ruas, praças,	AC	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	CG: 1, 2 e 4 CA: 1, 2 CE: 1, 2 e 4	- Conceituar fontes históricas. - Relacionar o conceito de fontes (oficiais e não-oficiais) a história de Joinville. - Reconhecer e indicar quais são os patrimônios históricos e culturais da cidade (material e imaterial).

		registros de famílias, entre outros). Arquitetura e urbanismo do município de Joinville (monumentos, praças, ruas, edifícios públicos, entre outros), levando em conta os processos produtivos e meio-ambiente a partir da realidade da comunidade local. – Diversidade cultural, preservação e valorização das manifestações culturais dos diferentes grupos sociais do município.				
HISTÓRIA - 3º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus, etc.) – Espaços de lazer do município (clubes, praças, centros comunitários, espaços de religiosidades, ginásios esportivos, teatros, cinemas). – Uso de dados sobre indicadores de pesquisa (IBGE, cartórios, arquivos, etc.)	AF	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	CG: 1 e 2 CA: 5 CE: 2 e 6	– Identificar os marcos de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.). – Discutir os critérios que explicam a escolha desses nomes. – Conhecer espaços de lazer do município. – Identificar locais que preservam os registros de memória (IBGE, Cartórios e Arquivo Histórico).
		A produção dos marcos da memória: formação cultural da população – Linha do tempo sobre a história de Joinville (permanências e mudanças; diferentes perspectivas sobre a ótica das populações étnicas que o constituem). – Grupos sociais que compõem o município de Joinville (classes sociais, trabalhadores, grupos urbanos e rurais, grupos étnicos).	AF	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	CG: 1, 2 e 6 CA: 5 CE: 2 e 6	– Conhecer e identificar a história de Joinville, através de uma Linha do tempo (permanências e mudanças) – Reconhecer as diferentes perspectivas sobre a ótica das populações étnicas que constituem a cidade. – Reconhecer as contribuições dos vários grupos étnicos para a formação da cidade.
		A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças – Vivências no campo e na cidade (meio rural e meio urbano), a partir do contexto do lugar onde vive. – Mudanças e permanências	AF	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	CG: 1 e 2 CA: 5 CE: 2 e 6	– Observar e comparar dois ou mais grupos sociais da região, reconhecer que características ou qualidades se parecem entre eles ou que eles têm em comum, e quais são distintos ou únicos. – Descrever, isto é, fazer um detalhamento do que foi observado a partir da observação e comparação dos grupos sociais da região.
			AF	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado	CG: 1, 2, 4 e 6 CA: 5 CE: 2 e 6	– Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. – Comparar modos de vida do presente com os do passado relacionados a cidade e ao campo.

		em relação aos usos dos espaços públicos e privados, das práticas de lazer e culturais, das formas de trabalho e atividades produtivas (urbanas e rurais) e o uso das novas tecnologias."				- Perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não a elementos da natureza (rio, mata, animais silvestres etc.), distância entre as moradias e destas em relação a serviços (posto de saúde, mercado, banco, farmácia etc.), brincadeiras das crianças e lazer dos adultos etc.
HISTÓRIA - 3º ANO - 3º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental - Conceitos de espaço público e espaço privado com noções de responsabilidade ambiental, patrimonial e social. - Organização política do município (prefeitura, câmara dos vereadores, associações de bairro, outras associações e organizações presentes no município). A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer - Aspectos econômicos e atividades produtivas do município (trabalho manual, trabalho fabril, serviços, atividades produtivas de ontem e de hoje, diferentes usos das tecnologias). - Atividades de lazer e cultura da cidade (festas, atividades religiosas, gincanas, brincadeiras, campeonatos, competições, manifestações culturais, entre outros).	AC	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	CG: 2, 4 e 6 CA: 3 e 5 CE: 1, 2 e 4	- Diferenciar espaço público de espaço privado com noções de responsabilidade ambiental, patrimonial e social. - Elaborar o croqui do lugar em que vive, sinalizando seus elementos urbanos públicos (ruas, praças, escolas, prédios etc.), recorrendo à memória visual e espacial e traduzi-la em uma representação gráfica. - Identificar as funções dos espaços públicos (principalmente os edifícios públicos, como Câmara, prefeitura, fórum, delegacia etc.). - Atribuir significados e reconhecer o papel desses espaços na vida e administração da cidade.
			AC	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	CG: 2, 6, 9 e 10 CA: 3 e 5 CE: 1 e 5	- Distinguir espaços privados (domésticos), públicos e áreas de conservação ambiental. - Compreender a quem pertencem esses espaços, quem é responsável pela sua manutenção, quem frequenta, quais as suas regras e restrições. - Identificar as diferenças entre espaços e compreender as razões dessa distinção. - Refletir e debater sobre a importância da conservação ambiental, assim como as noções de público e privado.
			AC	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	CG: 1, 2 e 5 CA: 3 e 5 CE: 1, 2 e 4	- Diferenciar o trabalho urbano do rural, incluindo o uso de tecnologia (ferramentas, equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos) nos dois lugares.

			AC	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	CG: 1, 6 e 7 CA: 3, 4 e 5 CE: 5	- Identificar que existem diversos tipos de relações de trabalho (assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário) e de lazer (pescar, jogar ou assistir futebol, ir à praia etc.), como referência seu cotidiano. - Conhecer como eram os aspectos no passado e em outros lugares e, a partir disso, comparar, inferir e explicar essas relações de trabalho, a fim de analisar mudanças e permanências.
--	--	--	----	--	---------------------------------------	--

HISTÓRIA - 4º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras - Nomadismo e sedentarismo. - Diferentes vivências de fixação territorial a partir das experiências dos povos do passado e do presente. - Processos migratórios e fixação de sociedades humanas (exemplos da escola, da comunidade, de Joinville e do estado).	AF	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	CG: 1, 2 e 10 CA: 2, 3 e 5 CE: 2 e 6	- Perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros. - Exemplificar ações humanas, em espaços e tempos diferentes, para mostrar que são essas transformações que constituem a História das sociedades.
			AF	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.)	CG: 1, 2 e 10 CA: 2, 3 e 5 CE: 2 e 6	- Perceber e discutir que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade: nomadismo, domínio do fogo, produção de ferramentas para caça e pesca, invenção da agricultura, domesticação e criação de animais, escrita, motor a vapor e indústria, etc. - Destacar os marcos históricos que possibilitaram a sobrevivência humana, a modificação do meio ambiente e o impulso para outras descobertas e invenções
		O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais - Formas de registro dos grupos humanos do passado e do presente: Diferentes códigos de comunicação e linguagem - sociedades com escrita e ágrafas.	AC	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	CG: 1, 2 e 10 CA: 2, 3 e 5 CE: 2 e 6	- Perceber que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), dando a impressão de que estão paradas no tempo e, portanto, consideradas como "permanências". - Identificar como essas mudanças de ritmo lento (permanências) se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vivem, como exemplo, situações, hábitos e costumes locais que parecem não ter mudado e que se repetem há gerações (determinados festejos, modos de preparar alimentos, cantigas e brincadeiras, crenças e superstições etc.). - Refletir que permanência não significa atrasado, ultrapassado, fora de moda, desatualizado ou parado no tempo, mas as permanências são, ao contrário, valores, padrões culturais e sociais de continuidade e que identificam uma sociedade.
	Circulação de pessoas,	A circulação de pessoas e as transformações no	AC	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a	CG: 1, 2, 6 e 10 CA: 2, 3 e 5 CE: 2 e 6	- Relacionar como a necessidade de sobrevivência levou os grupos humanos a interferirem na natureza

	produtos e culturas	meio natural - Populações urbanas e populações rurais em Joinville e estado, observando grupos ancestrais ao longo do tempo, levando em conta mudanças e permanências.		natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.		por meios diversos (caça, coleta, pesca, derrubada da mata, plantio, irrigação, domesticação de animais, construção de aldeias, paliçadas etc.). - Entender que o nomadismo e o sedentarismo foram alternativas para a sobrevivência humana e que ambos provocaram mudanças no meio natural.
			AC	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	CG: 1, 2, 6 e 10 CA: 2, 3 e 5 CE: 2 e 6	- Compreender e explicar como as ocupações do campo interferiram no meio natural e verificar os efeitos dessas intervenções. - Compreender que toda ação humana na natureza deixa marcas e provoca alterações ambientais.

HISTÓRIA - 4º ANO - 2º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos - Diferentes atividades econômicas de Joinville, da região do entorno e estado: extrativismo, agricultura (familiar, pequena e grande propriedade), pecuária, serviços, comércio, indústria, turismo, artesanato e manufaturas; atividades produtivas e os usos dos recursos naturais no município e estado. - Formas de circulação de produtos: diferentes rotas e transportes de Joinville e do estado.	AF	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 5 CE: 2 e 5	- Perceber que a circulação de pessoas e mercadorias propiciada, entre outras coisas, pelo comércio, é fator de mudanças no meio natural (na paisagem e na ocupação dos espaços) e social (interação e trocas de culturas). - Analisar as formas de adaptação ou marginalização, através de fontes diversas que demonstram que a circulação de produtos e o comércio modificam o meio social e ambiental/natural. - Reconhecer que o deslocamento sempre esteve presente na história da cidade ou da região, realizando-se não somente na troca de mercadorias, mas também na troca e interação entre culturas. - Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. - Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
		As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural Produtos que chegam e saem de Joinville e Santa Catarina para serem comercializados em outros municípios/regiões e estado e	AC	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 5 CE: 2 e 5	- Perceber e explicar a importância das vias de circulação e meios de transporte na formação das cidades, no desenvolvimento do comércio e nas transformações do meio natural. - Identificar que existem diversos tipos de caminhos (trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muare, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião) pelos quais

		as respectivas formas de circulação de produtos: diferentes rotas e transportes).				as mercadorias e as pessoas chegam à sua cidade ou região.
		O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais - Diferentes meios de comunicação e uso de tecnologias em Joinville e estado (pessoais, familiares, comerciais, do setor de serviços, industriais, da agricultura, da pecuária, entre outros), e as implicações do seu uso.	AC	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	CG: 1, 2, 4 e 5 CA: 1, 2 e 5 CE: 2 e 5	- Distinguir os diversos meios de comunicações (da oralidade às tecnologias digitais de informação). - Entender a evolução da maneira de se comunicar ao longo do tempo e avaliar sua importância para integrar e/ou excluir as pessoas de diferentes grupos sociais.
HISTÓRIA - 4º ANO - 3º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo - Diferentes formas de circulação de pessoas e processos migratórios entre diferentes grupos étnicos presentes em Joinville, Santa Catarina e no Brasil ao longo do tempo (mudanças e permanências), formação do município e do Estado e de outras cidades do entorno.	AF	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	CG: 1, 2, 6, 7 e 9 CA: 1, 2 e 5 CE: 2 e 5	- Identificar as causas que levam os grupos humanos a migrarem, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixam. - Perceber que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou à ocupação dos continentes, incluindo a América, e consequentemente a região onde habitamos (Brasil, Santa Catarina e a cidade de Joinville). - Reconhecer que os povos têm uma origem comum, no continente africano.
		Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 - Processos migratórios e fixação de sociedades humanas (exemplos de Joinville e Santa Catarina).	AC	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	CG: 1, 2, 6 e 7 CA: 1, 2 e 5 CE: 2 e 5	- Conhecer e identificar os fluxos migratórios para o Brasil ao longo da História (indígenas, portugueses, africanos, italianos, japoneses etc.) e explicar sua herança cultural para a sociedade brasileira (língua, valores, costumes etc.). - Identificar os diversos fluxos migratórios, sua cronologia e os motivos da migração para o Brasil, reconhecendo, enfim, a multiplicidade étnica da sociedade através de uma visão panorâmica da formação da sociedade brasileira. - Identificar grupos migratórios que formaram o Brasil, a relação com o estado de Santa Catarina e Joinville e as motivações que os fizeram migrar.

		- Diferentes formas de circulação de pessoas e processos migratórios entre diferentes grupos étnicos (e) presentes em Joinville, Santa Catarina e no país ao longo do tempo (mudanças e permanências).	AC	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	CG: 1, 2, 6 e 7 CA: 1, 2 e 5 CE: 2 e 5	- Avaliar se a migração ocorrida na sociedade em que se vive provocou ou não mudanças no espaço e nas relações sociais de seu lugar de vivência.
--	--	--	----	--	--	--

HISTÓRIA - 5º ANO - 1º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	0 que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados - Conceitos de nomadismo e de sedentarismo a partir dos povos originários de Santa Catarina, do país e das migrações em diferentes momentos. - Grupos humanos nômades e sedentários (sambaquianos, povos indígenas, ciganos, circenses, remanescentes de quilombos), observando aspectos da organização cultural, política, econômica e religiosa desses povos.	AF	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 4 CE: 4 e 5	- Perceber a relação entre modos de vida nômade e sedentário e o espaço geográfico, entendendo como este contribuiu para o surgimento das primeiras culturas sedentárias. - Levantar conhecimentos prévios sobre cultura, povo e espaço e registrá-los. - Pesquisar o que é cultura e os critérios que definem um povo. - Identificar e selecionar culturas e povos e analisar seu processo de formação e ocupação e delimitação de espaços geográficos.
		As formas de organização social e política: a noção de Estado - Organização social, política e religiosa dos povos indígenas de Santa Catarina e de Joinville. - Referências à legislação brasileira, do Estado e local – Constituição Federal, ECA e Regimento Interno da Escola, etc. - As instituições e projetos de educação não- formal no município e no estado.	AC	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas desordenação social.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 4 CE: 4 e 5	- Perceber que a vida em uma sociedade sedentária levou à formação do Estado. - Reconhecer que a vida em sociedade exige algumas regras de convivência (legislação/constituição) e um poder (o governo) que dirige e ou executa as decisões da sociedade.
HISTÓRIA - 5º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	0 papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos - Organização social, política e religiosa dos povos indígenas de Santa Catarina e de Joinville.	AC	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 4 CE: 4 e 5	- Examinar o papel da religião na organização do poder político dos povos antigos, entendendo-a como expressão da identidade cultural desses povos. - Conhecer o papel das culturas e religião, em seu contexto histórico, identificando que na Antiguidade ou em algumas sociedades atuais, essa identidade religiosa era/é compartilhada por toda sociedade e orientava/orienta as decisões políticas, o trabalho, as artes e as ciências. - Reconhecer a importância do Estado Laico para que todos e todas possam sentir-se representados na sociedade. - Identificar que as sociedades democráticas

						atuais comportam diferentes religiões, independentes do poder político, e nas quais a fé não é um fator excluyente nem discriminatório na vida social.
		Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas - Direitos Humanos, com ênfase nos conceitos de cidadania e diversidade cultural baseados no processo histórico dos grupos humanos estudados. - História e Movimentos Políticos em Santa Catarina: A Guerra do Contestado, as desigualdades sociais e as lutas pela terra (indígenas, quilombolas, camponeses e ocupações urbanas).	AF	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	CG: 1, 7 e 10 CA: 1, 2, 4 CE: 2 e 5	- Entender o que é cidadania e relacioná-la com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos. - Construir os conceitos de cidadania, diversidade, pluralidade e direitos humanos. - Compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela (por isso, o cidadão tem direitos) e como membro que aceita as regras (por isso, tem deveres).
			AF	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	CG: 1, 7 e 10 CA: 1, 2, 4 CE: 2 e 5	- Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. - Reconhecer a história da cidadania como um esforço social que levou tempo para se realizar e que passou por revoluções, resistências e acertos coletivos. - Conhecer marcos históricos importantes da conquista da cidadania: Atenas, século VI a.C., Revolução Francesa, 1788 e Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. - Entender a cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas, como a conquista do voto feminino, a lei que criminaliza preconceitos de raça e cor (Lei nº 7.716 de 5 de janeiro de 1989), a lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, 7 de agosto de 2006) etc. - Conhecer a história e Movimentos Políticos em Santa Catarina como exercício da cidadania e a busca de equidade.

HISTÓRIA - 5º ANO - 3º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias - Trajetória (permanências e transformações) cultural dos grupos raciais e étnicos de sua região e estado (estratégias de preservação e manutenção das manifestações culturais).	AF	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	CG: 1, 2, 4 e 5 CA: 1, 4 e 5 CE: 4 e 6	- Identificar e discriminar diferentes formas de registros da História (oral, escrita, pictografia, imagética, eletrônica, musical etc.) e avaliar seus efeitos na vida política, social e cultural da sociedade.
			AF	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e	CG: 1, 2 e 5 CA: 1, 4 e 5 CE: 4 e 6	- Perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade. - Perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstrução do passado dos diversos grupos que compõem a

				discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.		sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções. - Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. - Reconhecer a importância de outras fontes e marcos históricos, como registros de memória de povos sem escrita (como as comunidades indígenas) ou sem acesso a documentos escritos (como os quilombolas), destacando, a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais.
		- Lugares e manifestações oficiais de referência da memória (museus, praças, nome de ruas, casas, narrativas, saberes e fazeres) e não oficiais (objetos, práticas de trabalho, narrativas, saberes e fazeres)	AC	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	CG: 1, 2, 4 e 5 CA: 1, 4 e 5 CE: 4 e 6	- Reconhecer que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários. - Compreender que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza: alternância do dia e da noite, mudança das estações, cheias e vazantes dos rios etc. - Relacionar que a ideia de tempo, é interpretada de acordo com o modo de vida e o ambiente em que se vive. - Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo dos povos indígenas originários brasileiros e dos povos africanos.
			AC	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	CG: 1, 2 e 5 CA: 1, 4 e 5 CE: 4, 6 e 7	- Pesquisar temas impactantes e relevantes da atualidade, coletar opiniões sobre eles e comparar esses pontos de vista. - Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
		Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. - Conceito de Patrimônio Cultural – material e imaterial. Exemplos de patrimônio cultural (local, nacional e mundial) danças, monumentos, rituais religiosos, tecnologias, formas de comunicação. Disputas e mecanismos de reconhecimento e atribuição de legitimidade de um patrimônio cultural.	AC	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	CG: 1, 2 e 9 CA: 1, 4 e 5 CE: 4 e 6	- Conceituar patrimônio cultural (material e imaterial). - Reconhecer patrimônios materiais e imateriais no local em que se vive (Joinville, Santa Catarina). - Analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

HISTÓRIA - 6º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias - Diferentes formas de perceber o tempo nas sociedades humanas: diferentes calendários, linhas do tempo, simultaneidades, sincronias e diacronias, sucessão e duração. - Reflexões sobre o sentido das cronologias: tempo da natureza, tempo cronológico e tempo histórico.	AF	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	CG: 1, 2 e 3 CA: 2, 4 e 5 CE: 2 e 6	- Identificar e analisar diferentes noções de tempo em várias sociedades. - Comparar e distinguir calendários de diferentes sociedades (cristã, ortodoxa, muçulmana, judaica, chinesa, dentre outras). - Construir os conceitos de sincronia e de diacronia e identificá-los no estudo de contextos específicos.
		Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico - Conceito de História. - O historiador e seu trabalho. - Quem faz História: sujeitos históricos. - Fontes históricas materiais e imateriais. - História, memória e narrativas - Formas de registro da História e da produção do conhecimento. - Diferentes referenciais da periodização da história.	AF	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 6 CE: 2 e 3	- Compreender os diferentes significados da palavra "história", e atribuir o contexto científico. - Identificar a importância da relação entre tempo e conhecimento histórico. - Identificar as formas de registro utilizadas na produção do saber histórico como fontes históricas materiais e imateriais (documentos escritos, depoimentos orais, fotografias, objetos, edificações etc.) que possibilitam conhecer perspectivas da vida humana. - Compreender que a construção da narrativa histórica está relacionada às fontes e às formas de registro que as sociedades, em diferentes épocas, realizaram e, por isso, deve ser contextualizada. - Problematizar e refletir sobre o sentido da cronologia linear e a periodização do tempo histórico em a.C. e d.C. - Conhecer as diferentes formas de divisão cronológica em períodos como meio de organização do tempo da História.
		As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização - As teorias e as hipóteses científicas e diferentes narrativas sobre o surgimento da espécie humana (controvérsias, embates e diálogos). - Os processos migratórios e tecnológicos dos primeiros grupos humanos (hipóteses, embates e diálogos), as	AC	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.	CG: 1 e 2 CA: 2, 3, 4 e 5 CE: 2 e 4	- Conhecer hipóteses sobre o surgimento da espécie humana. - Diferenciar as explicações míticas das explicações científicas sobre a origem dos seres humanos, definindo o campo do conhecimento e da experiência em que cada uma delas se estabelece. - Reconhecer a teoria da evolução como hipótese que fundamenta os trabalhos científicos sobre a origem da vida. - Compreender e criticar o uso da expressão "Pré-História", reconhecendo sua importância para o estudo da humanidade. - Compreender as hipóteses sobre as origens dos seres humanos, identificando a trajetória dos nossos primeiros ancestrais até o Homo

		transformações produzidas no meio ambiente e nas relações sociais no decorrer do tempo. - As hipóteses sobre a chegada dos grupos humanos ao continente americano e sul- americano. - Sítios arqueológicos no Brasil, em Santa Catarina e em Joinville. - Ocupação do território catarinense e povos originários em Santa Catarina e em Joinville (sambaquianos, grupos indígenas: Jê (Kaingang e Xokleng/Laklãnô) e Tupi (Guarani: Mby'a)). Seus registros, linguagens e tecnologias.				sapiens sapiens. - Identificar as principais transformações ocorridas durante a Pré-História, bem como seus períodos e principais características.
			AC	(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	CG: 1, 2, 4 e 9 CA: 1, 3, 4 e 7 CE: 3 e 7	- Conhecer as hipóteses e teorias atuais sobre o início do povoamento do continente americano, reconhecendo a importância do diálogo entre a História e outras disciplinas na elaboração de novas explicações científicas; - Compreender as razões das controvérsias a respeito das datações feitas nos principais sítios arqueológicos americanos; - Constatar que as teorias sobre a origem do homem americano se baseiam em fontes e evidências diversas (fósseis humanos, artefatos de pedra, pesquisas genéticas, estudos linguísticos etc.)
			AC	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.	CG: 1, 2 e 9 CA: 2, 3 e 5 CE: 2, 3, 4 e 6	- Perceber que o ser humano é resultado de um longo processo não linear de evolução e refletir sobre o papel da espécie humana na natureza. - Reconhecer que os grupos humanos deixam vestígios e alterações na paisagem (modificação do solo, mudança na topografia, deslocamento de rochas, gravações rupestres, acúmulo de artefatos etc.). - Relacionar as transformações na natureza e na paisagem como indícios para a elaboração de hipóteses sobre a presença humana, mesmo sem a descoberta de fósseis humanos. - Identificar os vestígios arqueológicos de povos indígenas originários e povos africanos relacionando a importância de sua preservação.
			AC	(EF06HI06) Identificar geograficamente e as rotas de povoamento no território americano.	CG: 1, 2, e 9 CA: 2, 3 e 5 CE: 2, 3, 4 e 6	- Mapear as possíveis rotas de povoamento da América. - Identificar os espaços geográficos e a direção percorrida pelos primeiros povoadores do continente.
	A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) - Egito - Mesopotâmia - Povos pré-colombianos: astecas, maias, incas Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus	AC	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na	CG: 1, 2, 6 CA: 3, 5 e 6 CE: 1	- Reconhecer a importância dos rios para o desenvolvimento da Mesopotâmia e do Egito Antigo. - Reconhecer as principais características das sociedades da Mesopotâmia e do Egito Antigo nos aspectos econômico, político, social, religioso e cultural através dos vestígios materiais e a tradição oral. - Caracterizar e diferenciar cidade-Estado, reino e império; - Compreender a relação entre diferentes aspectos culturais, econômicos, sociais e políticos de civilizações antigas da

		hábitos culturais e sociais - Aspectos culturais e sociais dos povos da antiguidade em diferentes continentes (ameríndios, africanos, asiáticos). - Cidades da Antiguidade em diferentes contextos e espaços. - Ancestralidade e oralidade nas diversas sociedades. - Povos indígenas brasileiros, catarinenses - organização social, política, econômica, cultural, científica, tecnológica.		cultura material e na tradição oral dessas sociedades.		Mesopotâmia e do Egito e apontar similaridades e diferenças entre eles.
			AC	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	CG: 1, 2 e 4 CA: 2, 5 CE: 6	- Mapear as grandes sociedades americanas antigas (astecas, maias e incas) e os povos indígenas do território brasileiro. - Reconhecer a herança e legado cultural, social, econômico e científico dos povos ameríndios. - Reconhecer as tecnologias e os conhecimentos desenvolvidos por povos indígenas, astecas, maias e incas na astronomia, matemática, engenharia, metalurgia dentre outros. - Identificar a simultaneidade dos diferentes povos nos diversos espaços e contextos. - Identificar características dos povos nativos do atual território brasileiro

HISTÓRIA - 6º ANO - 2º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma - O diálogo cultural dos gregos e romanos com outros povos. - A influência de outros povos na construção cultural dos gregos e romanos e seu legado para o mundo ocidental.	AF	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	CG: 1 e 2 CA: 1, 4 e 5 CE: 2 e 6	- Discutir o conceito de Antiguidade Clássica e perceber seu alcance e limite na tradição ocidental; - Refletir sobre as contribuições culturais dos gregos e romanos para a tradição ocidental.
	Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma - Domínios e expansão das culturas grega e romana. - Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias. - Conceito de império e expansionismo. - Exemplos de impérios entre diferentes sociedades e	AC	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.	CG: 1, 2 e 4 CA: 1, 2 e 5 CE: 1, 2 e 5	- Compreender que a Grécia atual não corresponde ao que era a Grécia antiga, que ocupava um território muito mais extenso do que hoje, e não era um estado unificado. - Relacionar como a dissolução das aldeias agrícolas (genos), com terras de uso coletivo e sob a autoridade de um chefe-família, levou à formação das cidades-estados gregas (pólis). - Identificar os aspectos geográficos que contribuíram para a formação das cidades-estados gregas e as relações marítimas com regiões vizinhas que possibilitaram a expansão e o domínio da cultura grega. - Compreender que as cidades-estados gregas não eram iguais, mas diferiam nas dimensões territoriais, na forma de autogoverno, nas realizações artísticas e culturais, dentre outros e contrapor com outras civilizações já estudadas. - Reconhecer a importância da formação da pólis, com destaque para Atenas e Esparta.

		diferentes continentes na Antiguidade. - As diferentes formas de organização política na África e em outros continentes: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras, matriarcais ou aldeias. - Cidadania e política partindo da realidade do estudante e considerando as experiências grega e romana (os não cidadãos, diferentes papéis da mulher e da criança).				- Conhecer as diferentes características que moldaram a sociedade, a política e a cultura em Atenas e Esparta.
	AC		(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	CG: 1, 2 e 4 CA: 1, 2 e 5 CE: 1, 2 e 5		- Identificar as características políticas, sociais e culturais da Roma antiga. - Estabelecer as causas e consequências da expansão romana. - Identificar os motivos que levaram ao fim da República romana e à instituição do Império. - Conhecer as características da sociedade romana durante o Império. - Explicar os fatores econômicos e sociais que levaram Roma a se transformar de uma aldeia sob autoridade de um rei em uma cidade imperial governada por um Senado, e compreender o funcionamento da República romana. - Localizar Roma, perceber a proximidade geográfica com a Grécia e a possibilidade de acesso marítimo, bem como com outros povos (Egito, Palestina etc.) - Compreender como as guerras de conquistas geraram conflitos e tensões sociais e políticas que acabaram por transformar a República romana em Império.
	AC		(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.	CG: 1, 2 e 4 CA: 1, 2 e 5 CE: 1, 2 e 5		- Contextualizar o conceito de democracia grega (ateniense) no seu tempo. - Compreender que cidadania não é uma definição estanque, mas um conceito histórico e que, seu sentido variou no tempo e no espaço, incluindo sua abrangência e permeabilidade. - Identificar práticas de exclusão na democracia grega (ateniense) com relação à escravidão (mulheres, estrangeiros, pobres). - Compreender que, na História, a comunidade cidadã não era igualitária nem harmônica, mas, oscilou em meio a desigualdades sociais e disputas internas. - Reconhecer a cidadania como sentimento comunitário, de pertencimento e inclusão no conjunto de direitos civis, políticos e econômicos e que esses fatores possibilitam aproximar as distâncias sociais e reduzir as tensões. - Estabelecer conexões com o presente, destacando a longa luta pela extensão da cidadania às mulheres, aos sem-renda, aos ex-escravos e aos povos indígenas, demonstrando o quanto essa conquista é recente.
	AC		(EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das	CG: 1 e 2 CA: 2 e 3 CE: 2, 3 e 4		- Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. - Identificar a origem histórica do termo império e compreender o significado primário

				diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.		do conceito de conquista e domínio sobre outro. - Analisar como o império se estruturava em Roma e estabelecer uma conexão com o conceito de cidadania. - Identificar as variadas formas em que o termo império é utilizado, bem como os diferentes significados com que este termo foi empregado.
HISTÓRIA - 6º ANO - 3º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Lógicas de organização política	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média - O processo de transição do mundo antigo para o medieval. - A ocupação do Império Romano por outros povos: processos de inclusão e exclusão dos povos não romanos na sociedade romana. - Ascensão e queda do Império Romano.	AF	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 4 e 6	- Conhecer as relações entre os grupos populacionais envolvidos na passagem do mundo antigo para o mundo medieval (romanos, germânicos, hunos e, posteriormente, vikings, magiares e muçulmanos dentre outros) - Conhecer por meio de diversas fontes (documentos, mapas, trechos historiográficos etc.) como as relações entre grupos populacionais envolvidos na passagem do mundo antigo para o medieval foram se alterando com o declínio do Império Romano. - Contextualizar os contatos entre romanos e germânicos e as concessões feitas pelo Império a esses povos, bem como identificar os motivos do desencadeamento das invasões. - Compreender que a migração de povos faz parte da História, relacionando as políticas internacionais contemporâneas, suas diferentes formas de inserção ou marginalização.
		O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio. - O Mediterrâneo como espaço de interação comercial, cultural e social entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.	AC	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	CG: 1, 2 e 4 CA: 2 e 5 CE: 1, 2 e 5	- Compreender como a interação entre povos diferentes dinamizou as práticas econômicas, sociais, políticas e culturais da região do Mediterrâneo, promovendo muitas transformações. - Compreender através da leitura e interpretação de mapas as rotas comerciais (bizantinas, venezianas, traansarianas e rota da seda) de mercadorias (ouro, marfim, escravos, etc) no Mediterrâneo. - Descrever as interações entre diferentes sociedades conectadas por vias e rotas no Mediterrâneo.
			AC	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes	CG: 1, 2 e 4 CA: 2 e 5 CE: 1, 2 e 5	- Identificar os marcos principais dos períodos históricos do apogeu do Império Romano, crise do escravismo, ruralização da economia e renascimento comercial. - Diferenciar escravismo, colonato e servidão. - Confrontar informações e identificar diferenças entre os períodos históricos estudados. - Conhecer o processo que levou à organização das Cruzadas e suas

				sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.		consequências. - Reconhecer a importância do renascimento comercial e urbano na Baixa Idade Média europeia e identificar as mudanças relacionadas a esse contexto. - Explorar as principais características da civilização árabe, com destaque para sua cultura. - Reconhecer a importância de Maomé na fundação da religião muçulmana e identificar os princípios do islã. - Compreender o processo de formação do Império Muçulmano, sua expansão para regiões da África e da península Ibérica e as consequências desse acontecimento. - Conhecer a formação e as características do feudalismo na Europa. - Diferenciar as várias relações sociais estabelecidas durante a Idade Média. - Constatar a importância do Reino dos Francos e de Carlos Magno durante a Alta Idade Média.
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval. - Relações sociais, relações de trabalho: escravidão e trabalho livre, servidão, em diferentes temporalidades e entre diferentes espaços/sociedades do mundo antigo. - Organização e posse da terra no feudalismo.	AC	(EF06HI17)	Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	CG: 1, 2, 4 e 7 CA: 1, 2 e 5 CE: 1, 2, 3 e 5	- Entender que o trabalho compulsório não define a escravidão e que, no mundo antigo, havia trabalho livre não remunerado. - Identificar que a escravidão antiga não tinha necessariamente uma identidade étnica nem racial. - Reconhecer que a escravidão antiga sempre conviveu com outras formas de trabalho e que o poder do senhor sobre seu escravo era grande, mas não ilimitado. - Reconhecer a importância dos direitos adquiridos (a proibição da servidão por dívida, do trabalho forçado, da intimidação, da violência física e psicológica, do tráfico de mulheres e crianças, do trabalho degradante, coação e privação de liberdade) relacionando aos conceitos e contexto estudado.
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média. - A religião cristã como elemento cultural do mundo ocidental.	AC	(EF06HI18)	Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	CG: 1, 2, 4 e 9 CA: 1, 2, 3 e 5 CE: 1, 2, 3 e 5	- Avaliar o poder da Igreja no controle e manutenção da unidade religiosa, econômica, política da época. - Compreender o papel da Igreja medieval, em especial dos mosteiros, na preservação de manuscritos do mundo clássico e oriental, no desenvolvimento do pensamento filosófico e das ciências, na formação das primeiras universidades e nos avanços tecnológicos dos séculos XI e XII. - Discutir sobre as influências do predomínio da religião cristã sobre outras expressões religiosas.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.	AC	(EF06HI19)	Descrever e analisar os	CG: 1, 2, 4 e 9 CA: 1, 2, 3 e 5 CE: 1, 2 e 5	- Descrever e analisar, por meio da análise de fontes diversas, os diferentes papéis sociais

		- A função e os papéis das mulheres nas sociedades grega, romana e medieval. - Cidadania e política partindo da realidade do estudante e considerando as experiências grega e romana (os não-cidadãos, diferentes papéis da mulher e da criança).		diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.		das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.
--	--	--	--	---	--	---

HISTÓRIA - 7º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno - Conceito(s) de Modernidade/ “Velho e Novo Mundo”. - Ideologias coloniais (catequização e escravização). - Eurocentrismo, etnocentrismo e implicações para os povos originários, africanos e seus descendentes.	AF	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 3 CE: 1, 2 e 6	- Conhecer e contextualizar os principais aspectos do conceito das palavras “moderno” e “modernidade” suas lógicas de exclusão e inclusão. - Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. - Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. - Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América
			AF	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	CG: 1, 2 e 9 CA: 2, 4 e 5 CE: 1 e 5	- Construir os conceitos expansão e dominação. - Identificar as diferenças culturais, sociais e saberes entre os povos da América e dos povos e das civilizações da Europa, da África e da Ásia. - Analisar as conexões entre Europa e os povos da América, África e Ásia à época das navegações europeias, bem como a complexa rede estabelecida de trocas econômicas, políticas e culturais. - Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. - Reconhecer que a intensificação dos contatos entre sociedades mudou a concepção que o europeu tinha sobre o planeta, rompeu com padrões mentais e reforçou os elementos característicos do Renascimento.
		Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial. - Os povos ameríndios entre os séculos VII e XV: formas de organização política, social e cultural, tecnologias, arquitetura e urbanismo, cidades e rotas de comércio, arte / trocas culturais. - Os povos africanos entre os séculos VII e XV: Formas de organização política, social e cultural; tecnologias, arte, arquitetura e urbanismo, cidades e rotas de comércio.	AF	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2 e 5 CE: 1 e 4	- Identificar os espaços territoriais e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos de diferentes sociedades africanas antes da chegada dos europeus. - Descrever as formas de organização das sociedades americanas (astecas, maias, incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras) no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. - Analisar os diferentes impactos das expedições europeias na América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. - Reconhecer que antes da chegada dos europeus, as Américas e a África possuíam Estados organizados, com sociedades hierarquizadas, economias dinâmicas,

						religiões estruturadas e uma cultura sofisticada. - Reconhecer a contribuição e legado cultural de grandes reinos e impérios africanos (Gana, Mali, Songai e Congo), das sociedades iorubás de Benin e Ifé. - Identificar os grupos africanos e indígenas nativos que mais atuaram na formação da sociedade brasileira.
	Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais. - Teocentrismo e Racionalismo. - Relações sociais, culturais estabelecidas no mundo a partir das experiências humanistas do renascentismo."	AC	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	CG: 1, 2 e 7 CA: 1, 2, 4 e 5 CE: 1, 2 e 6	- Reconhecer o Humanismo e o Renascimento como movimentos que romperam com a mentalidade medieval, difundindo uma nova visão de ser humano e de mundo que influenciou todos os setores da vida do Ocidente. - Compreender do significado do Renascimento e do Humanismo, por meio do aprofundamento dos conceitos de Antiguidade Clássica discutido no 6º ano (habilidade EF06HI09) e o de Modernidade (habilidade EF07HI01).
		Reformas religiosas: a cristandade fragmentada. - Conceito de reformas religiosas; relação com o humanismo, a imprensa, as mudanças econômicas e políticas da Europa. - Reformas religiosas e processos migratórios para o novo mundo. - Repercussões das reformas religiosas no Brasil, em Santa Catarina e em Joinville. - Reformas religiosas e intolerância religiosa (passado e presente).	AC	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	CG: 1, 2 e 7 CA: 1, 2, 4 e 5 CE: 1, 2 e 6	- Perceber e relacionar o movimento das reformas religiosas (incluindo a Contra Reforma) aos seus desdobramentos nas sociedades europeias e na colonização da América. - Identificar o papel dos jesuítas na catequese dos indígenas e os processos da Inquisição. - Refletir sobre o fanatismo religioso e as perseguições de fiéis de outros credos, exercitando a argumentação fundamentada e o respeito à diversidade de ideias e sentimentos.
		As descobertas científicas e a expansão marítima. - Tecnologias de navegação e a expansão marítima ao longo da História entre diferentes povos, rotas e continentes. - Desenvolvimento tecnológico e científico e poder político entre os séculos XIV e XVI.	AC	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2, 4 e 5 CE: 1, 2 e 5	- Relacionar as descobertas científicas ao expansionismo marítimo do início dos tempos modernos. - Diferenciar as navegações portuguesas e espanholas (rotas, objetivos, áreas atingidas e conquistadas). - Reconhecer as disputas e tensões entre as monarquias ibéricas pelo domínio de rotas e acessos. - Discutir o eurocentrismo do termo "descobrimento", tradicionalmente empregado de forma equivocada para designar o contato entre europeus na América, Oceania, Ásia e África. - Discutir os termos "povoamento" e "ocupação", compreendendo que as terras da América, Oceania, Ásia e África não estavam vazias.

						religiões estruturadas e uma cultura sofisticada. - Reconhecer a contribuição e legado cultural de grandes reinos e impérios africanos (Gana, Mali, Songai e Congo), das sociedades iorubás de Benin e Ifé. - Identificar os grupos africanos e indígenas nativos que mais atuaram na formação da sociedade brasileira.
	Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais. - Teocentrismo e Racionalismo. - Relações sociais, culturais estabelecidas no mundo a partir das experiências humanistas do renascentismo."	AC	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	CG: 1, 2 e 7 CA: 1, 2, 4 e 5 CE: 1, 2 e 6	- Reconhecer o Humanismo e o Renascimento como movimentos que romperam com a mentalidade medieval, difundindo uma nova visão de ser humano e de mundo que influenciou todos os setores da vida do Ocidente. - Compreender do significado do Renascimento e do Humanismo, por meio do aprofundamento dos conceitos de Antiguidade Clássica discutido no 6º ano (habilidade EF06HI09) e o de Modernidade (habilidade EF07HI01).
		Reformas religiosas: a cristandade fragmentada. - Conceito de reformas religiosas; relação com o humanismo, a imprensa, as mudanças econômicas e políticas da Europa. - Reformas religiosas e processos migratórios para o novo mundo. - Repercussões das reformas religiosas no Brasil, em Santa Catarina e em Joinville. - Reformas religiosas e intolerância religiosa (passado e presente).	AC	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	CG: 1, 2 e 7 CA: 1, 2, 4 e 5 CE: 1, 2 e 6	- Perceber e relacionar o movimento das reformas religiosas (incluindo a Contra Reforma) aos seus desdobramentos nas sociedades europeias e na colonização da América. - Identificar o papel dos jesuítas na catequese dos indígenas e os processos da Inquisição. - Refletir sobre o fanatismo religioso e as perseguições de fiéis de outros credos, exercitando a argumentação fundamentada e o respeito à diversidade de ideias e sentimentos.
		As descobertas científicas e a expansão marítima. - Tecnologias de navegação e a expansão marítima ao longo da História entre diferentes povos, rotas e continentes. - Desenvolvimento tecnológico e científico e poder político entre os séculos XIV e XVI.	AC	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2, 4 e 5 CE: 1, 2 e 5	- Relacionar as descobertas científicas ao expansionismo marítimo do início dos tempos modernos. - Diferenciar as navegações portuguesas e espanholas (rotas, objetivos, áreas atingidas e conquistadas). - Reconhecer as disputas e tensões entre as monarquias ibéricas pelo domínio de rotas e acessos. - Discutir o eurocentrismo do termo "descobrimento", tradicionalmente empregado de forma equivocada para designar o contato entre europeus na América, Oceania, Ásia e África. - Discutir os termos "povoamento" e "ocupação", compreendendo que as terras da América, Oceania, Ásia e África não estavam vazias.

		para as populações indígenas e africanas. - Tratados e acordos territoriais entre Espanha e Portugal na América do Sul (conflitos pelo domínio do sul do Brasil). Guerras guaraníticas. - Expulsão dos povos indígenas: Guarani, Kaingang, Xokleng/ Laklânô de seus territórios. - A formação dos vice-reinos na América do Sul e Central. - O processo de interiorização do Brasil – tropeirismo em Santa Catarina e no Brasil, ciclo do ouro, pecuária.		americanas no período colonial.		
			AC	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.	CG: 1 e 2 CA: 2, 3 e 5 CE: 1, 2 e 4	- Investigar como a colonização portuguesa, iniciada na área costeira, foi avançando para o interior, conquistando territórios dos indígenas e dando ao Brasil sua atual configuração geográfica. - Relacionar as motivações econômicas da colonização portuguesa no Brasil aos aspectos da formação histórico-geográfica.
			AC	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).	CG: 1 e 2 CA: 2, 3 e 5 CE: 1, 2, 3 e 4	- Compreender como se distribuiu a população brasileira no território nacional ao longo da história, identificando, nessa trajetória, sua composição étnico-racial em diferentes épocas. - Identificar quais foram os grupos étnico-raciais preponderantes na composição da população da região em que se vive, se houve mudança na composição populacional, quando isso ocorreu e que fatores explicam essa mudança.

HISTÓRIA - 7º ANO - 3º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. - Domínio colonial europeu e Mercantilismo. - As rotas comerciais entre Europa, África e Ásia.	AF	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 3 CE: 1, 2, 3 e 5	- Examinar o comércio atlântico realizado pelos europeus (portugueses, espanhóis, ingleses, holandeses e franceses) com a América e a África. - Identificar os objetivos mercantis, o papel do Estado no controle do comércio e da colonização, a circulação de mercadorias, o comércio escravo, a exploração das colônias e as disputas entre nações europeias decorrentes do domínio do comércio atlântico.
				(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 3 CE: 1, 2 e 5	- Reconhecer o papel da América e da África no comércio atlântico. - Evidenciar o comércio de escravos. - Reconhecer e relatar as interações desse comércio com outras sociedades, incluindo o Oriente. - Compreender a aproximação e integração das economias e sociedades de diferentes lugares do mundo.

		As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. - As lógicas internas das sociedades africanas: Gana, Mali, Songai, Iorubás e Bantos. - O olhar dos viajantes sobre a África. - Mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados e suas diferentes fases. A escravidão moderna e as formas de tráfico. - Trabalho escravo e trabalho infantil no tempo presente. - Relações comerciais entre Europa, África e América, a partir do século XIV. - As formas de resistência à escravização em Santa Catarina, no Brasil e na África.	AF	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	CG: 1, 2 e 7 CA: 2 e 3 CE: 1, 2 e 5	- Compreender a forma e o significado que a escravidão assumiu na Idade Moderna. - Conceituar escravidão moderna e antiga. - Diferenciar a escravidão moderna ao escravismo antigo e a servidão medieval. - Problematicar a altíssima quantidade de escravizados arrancados de sua terra e levados para além-mar. - Reconhecer a unicidade racial que associou a cor à condição de escravo e os interesses mercantis dos Estados europeus escravistas e dos chefes africanos com quem negociavam.
			AF	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	CG: 1, 2 e 9 CA: 2 e 3 CE: 1, 5 e 6	- Explicar o funcionamento do comércio escravo: como era feito, por quem, de onde e para onde. - Identificar as rotas, os agentes, as negociações, os locais de procedência e a venda final de escravizados. - Reconhecer as diferentes fases do comércio transatlântico de escravos: ciclo da Guiné (século XVI) e de Angola (século XVII), ambos sob a supremacia portuguesa, da Costa da Mina (Benin e Daomé, século XVIII) praticado por diversas nações europeias e o período de tráfico ilegal reprimido pela Inglaterra (século XIX). - Refletir e diferenciar sobre os significados de termos e expressões de uso corrente: “escravo” e “escravizado” e entre “comércio escravo” e “tráfico negreiro”. - Identificar os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
		A emergência do capitalismo - Transição das relações mercantis para o capitalismo. - Diferentes dinâmicas de desenvolvimento do capitalismo.	AF	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	CG: 1, 2 e 6 CA: 2 CE: 1 e 6	- Conceituar capitalismo e mercantilismo. - Explicar as fases do capitalismo. - Identificar e analisar os elementos que permitiram o nascimento do capitalismo. - Identificar as novas relações de trabalho e produção no capitalismo e estabelecer contraponto com o feudalismo. - Refletir sobre os impactos do capitalismo nas relações sociais e nos modos de vida, advindas das novas relações de produção e trabalho.

HISTÓRIA - 8º ANO - 1º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração. - A construção do conceito de contemporaneidade. - Iluminismo: ideias políticas, econômicas, científicas, filosóficas e artísticas.	AF	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 2 e 6	- Conceituar Iluminismo e liberalismo. - Relacionar o Antigo Regime ao novo pensamento no núcleo das Revoluções Burguesas. - Analisar os princípios do liberalismo econômico. - Perceber como as mudanças introduzidas pelo liberalismo moldaram o mundo ocidental contemporâneo. - Debater sobre os limites e o alcance do lema iluminista "Liberdade, Igualdade e Fraternidade" na contemporaneidade.
		As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo. Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. Revolução Francesa e seus desdobramentos. - Conceito histórico de revolução. - Relações de trabalho e produção: impactos sociais, ambientais, nas relações de trabalho e na organização do mercado mundial. - Transformações políticas, sociais, filosóficas e seus desdobramentos pelo mundo: revoluções dos séculos XVII e XVIII. - Declarações dos Direitos Humanos e do Cidadão.	AF	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 2 e 4	- Entender os fatores que levaram à Revolução Gloriosa e à Declaração de Direitos, na Inglaterra, no século XVII. - Relacionar esse processo político como impulsionador do liberalismo e as ideias antiabsolutistas que se difundiram pela Europa no século seguinte. - Relacionar as descobertas e invenções da Revolução Científica do século XVII, a criação de uma nova forma de pensar marcada pelo racionalismo e pela ideia de progresso.
			AF	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação dos povos, produtos e culturas.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 2, 4 e 5	- Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. - Identificar a produção e os hábitos sociais antes e depois da Revolução Industrial com a introdução da máquina a vapor. - Caracterizar a situação dos trabalhadores nos séculos XVIII e XIX, mostrando como o processo industrial modificou suas vidas, inserindo o aprisionamento pelo relógio, baixos salários, situações insalubres, doenças, mendicância e marginalização social. - Perceber a Revolução Industrial como um processo contínuo e inacabado, que permanece nas transformações tecnológicas ao longo dos séculos posteriores. - Analisar as mudanças sociais que a Revolução Industrial introduziu nas sociedades, com o surgimento de um novo grupo social, o operariado. - Relacionar os desdobramentos da Revolução Industrial na contemporaneidade, ressaltando a Revolução Tecnológica, cuja base é a eletrônica (uso de computadores, robôs industriais, energia nuclear) e que afetou as relações de trabalho, a produção e a circulação dos produtos.

			AF	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 2 e 5	- Identificar os desdobramentos da Revolução Francesa e avaliar suas implicações na Europa e no mundo. - Perceber a ocorrência da Revolução Francesa como o ápice das ideias Iluministas e, ao mesmo tempo, desencadeadora das mudanças que formaram o mundo contemporâneo nos campos político, econômico e, principalmente, social, com o surgimento da sociedade de classes. - Perceber também que os processos da Revolução Francesa não foram planejados e organizados, não havia um líder e nem uma filosofia única. - Analisar o papel de Napoleão Bonaparte na difusão das ideias revolucionárias na Europa e América. - Identificar o legado da Revolução Francesa no pensamento e na prática política de hoje: democracia, direitos humanos, cidadania, nação, liberdade, noções de direita e esquerda. - Entender que a mudança revolucionária não foi rápida; muitos dos ideais tiveram que ser conquistados ou ampliados em lutas posteriores (como o direito político das mulheres).
		Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana - Movimentos sociais, políticos e econômicos na América Portuguesa (Ex.: Conflitos nativistas, Conjuração Mineira e a Baiana)	AC	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 2, 4 e 5	- Contextualizar as conjurações mineira e baiana no bojo dos movimentos e revoluções que derrubaram o Antigo Regime (Iluminismo, Revolução Francesa, Independência dos Estados Unidos, Revolução Industrial), reconhecendo suas articulações com esse contexto internacional. - Analisar o processo de independência em diferentes países americanos, reconhecer os princípios iluministas nesses processos e comparar as formas de governo neles adotadas: as independências das colônias inglesas e espanholas.
	Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola. - A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. - Os caminhos até a independência do Brasil.	AC	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.	CG: 1 e 2 CA: 2, 4 e 5 CE: 1, 2, 4 e 5	- Explicar o significado dos conceitos de Estado, nação, território, governo e país. - Analisar as independências das colônias americanas (Estados Unidos, Haiti, América Espanhola e Brasil). - Empregar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país na análise das independências das colônias americanas. - Perceber que a independência não funda, por si só, um Estado-nacional, e nem define limites territoriais, mas como o primeiro passo para a constituição de uma nação soberana e de uma identidade nacional coletiva.

		- Processos de Independência na América. - Características e desdobramentos (históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais). - Revolução Haitiana: um exemplo singular. - Chegada da Família Real Portuguesa e suas consequências. - Independência do Brasil - rupturas e continuidades. - Construção das sociedades pós-coloniais. - Governos pós-independência na América.	AC	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	CG: 1 e 2 CA: 2, 3 e 5 CE: 1, 2, 4 e 5	- Entender o processo de independência nas Américas no contexto da crise do Antigo Regime. - Reconhecer a organização da sociedade hispano-americana (peninsulares, crioulos, mestiços, indígenas e africanos escravizados), suas especificidades e o espaço histórico-geográfico (vice-reinos e capitanias que se desmembram em outros países).
			AC	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel as revoluções que levaram à independência das colônias hispanoamericanas.	CG: 1 e 2 CA: 2, 5 e 6 CE: 1, 2, 4 e 5	- Especificar as ideias dos líderes das independências hispano-americanas (José Martín, Simón Bolívar, San Martín, Manuel Hidalgo, José Maria Morellos) e , bem como seu papel nesses movimentos. - Especificar as ideias dos líderes da independência do Brasil (Frei Caneca, José Bonifácio e D. Pedro I). - Estabelecer contrapontos das ideias e atuações dessas figuras históricas.
			AC	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.	CG: 1 e 2 CA: 2, 5 e 6 CE: 1 e 2	- Conhecer e diferenciar as ideias de Pan-americanismo defendida por Simón Bolívar na Carta da Jamaica (1815) e na Conferência do Panamá (1826) e a defendida pelo presidente norte-americano James Monroe, a Doutrina Monroe (1823). - Identificar a Doutrina Monroe (1823) como norteadora, por mais de um século, da política norte-americana na América Latina.
			AC	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.	CG: 1 e 2 CA: 2, 5 e 6 CE: 1, 2, 4 e 5	- Reconhecer e destacar os múltiplos sentidos da Revolução de São Domingo: a primeira colônia a se tornar independente nas Américas depois dos Estados Unidos, a primeira república negra do mundo, uma das maiores rebeliões de escravos da história e a única vitoriosa, e o primeiro país americano a abolir a escravidão. - Avaliar o impacto do haitianismo na América, em especial na sociedade brasileira, que, durante todo o século XIX, foi amedrontada pelo temor da repetição dos eventos do Haiti.
			AF	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 2 e 4	- Identificar e compreender as organizações política e social no processo de independência do Brasil. - Identificar, relacionar e analisar os fatores internos e externos que permitiram a independência do Brasil: transferência da família real, abertura dos portos às nações amigas, Congresso de Viena, Revolução Pernambucana, Revolução do Porto e o Dia do Fico. - Problematicar o processo de

					independência do Brasil, tendo em vista seu caráter conservador e elitista. - Reconhecer a atuação de todos os segmentos sociais e étnicos – camponeses, africanos escravizados, libertos, indígenas, mestiços, grandes proprietários – nos movimentos pela independência nas Américas (Brasil, Haiti e colônias espanholas). - Destacar a participação de vários grupos sociais nos processos de independência.
			AF	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 3 e 4 - Explicar como o governo joanino no Brasil preparou o caminho para a independência ao quebrar o pacto colonial e permitir o livre comércio, criar uma estrutura burocrática-administrativa de Reino Unido (impressão régia, Conselho de Estado, Erário Real, Banco do Brasil etc.) e promover a urbanização da Corte. - Reconhecer, na organização política e social do governo joanino, os primeiros passos para a formação do Estado e da nação brasileira
			AF	(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 3 e 4 - Identificar as formas de governo adotadas nos países latino-americanos independentes. - Identificar o caso do Brasil, o único país da América a adotar o regime monárquico (sem considerar a breve experiência monárquica do México). - Contrapor a posição do Brasil frente às repúblicas latino-americanas conforme o regime político adotado pós independência. - Comparar os processos de independência com relação aos aspectos da presença da corte portuguesa no Brasil, e o isolamento das demais colônias em relação à metrópole espanhola; a independência do Brasil feita pelo herdeiro da coroa (portanto, feita “pelo alto”) e a das colônias espanholas feita pela população e lideradas por um crioulo; a adoção da monarquia no Brasil, denotando uma continuidade política e a adoção da república nos demais países, indicando um rompimento com a Europa.
		A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão. - Povos escravizados no final do período colonial: indígenas e africanos (relações de poder, concentração e	AC	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 3 e 4 - Compreender que as populações indígenas foram escravizadas tanto quanto os negros africanos e que os governos ibéricos criaram um aparato jurídico-administrativo que considerava as populações incapazes e, portanto, mantidas sob a tutela do Estado; - Reconhecer a participação dos negros na sociedade brasileira; - Identificar os estigmas de preconceitos

		expropriação material, processos de resistência, violências, preconceitos, estereótipos e permanências). Destacam-se esses processos em Santa Catarina e Joinville.		forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre essas populações no Brasil e nas Américas.		enraizados em torno do indígena e do negro em toda a América.
HISTÓRIA - 8º ANO - 2º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado e o Período Regencial e as contestações ao poder central	AF	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 3 e 4	- Perceber as disputas partidárias entre liberais e conservadores e seus projetos políticos de federalismo e centralismo. - Reconhecer a origem social das forças políticas, advinda do grande comércio e da grande propriedade de terra e o equilíbrio entre elas.
		O Brasil do Segundo Reinado: política e economia	AF	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 3 e 4	- Reconhecer e contrastar as especificidades regionais do país a fim de compreender as revoltas ocorridas no período monárquico, especialmente durante as regências, em seus contextos sociais e econômicos, percebendo seus limites, alcances e desdobramentos. - Reconhecer e distinguir as regiões produtoras, a densidade e a composição populacional do país, inferindo, a diversidade étnico-racial, social e econômica entre as regiões no período regencial. - Discutir a noção de espaço histórico, destacando as enormes distâncias entre a capital e as províncias, - Compreender a fragilidade política do Brasil império, ameaçado de desagregação pelas numerosas rebeliões separatistas (Ceará, 1831-32; Pernambuco, 1832-35; Pará, 1835-37; Bahia, 1837-38; Maranhão, 1838-41; Rio Grande do Sul, 1835-45).
		A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado	AF	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1, 3 e 4	- Identificar as mudanças na configuração geográfica por que passou o Brasil ao longo do século XIX, incorporando e perdendo territórios (Guiana Francesa e Província Cisplatina) e disputando com os países vizinhos (questões platinas, o caso do Acre etc.). - Perceber os conflitos relacionados as questões de fronteiras na construção histórico-social do território que hoje é o Brasil.
		Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai - Primeiro Reinado: aspectos políticos, econômicos e sociais (Constituição de 1824). - Revoltas do Período Regencial: (Cabanagem, Balaiada, Malês, Farroupilha/Lanceiros Negros, República Juliana, Sabinada) desdobramentos, mudanças e permanências. - Segundo Reinado: Economia do café e modernização, Lei de terras, Guerra do Paraguai e mecanismo de recrutamento dos escravizados. - A Província de Santa Catarina no contexto da Guerra do Paraguai. - Imigração europeia no Brasil, em Santa Catarina e	AF	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na	CG 1, 2 e 3 CA: 2 e 5 CE: 1 e 2	- Identificar as causas que resultaram na Guerra do Paraguai, destacando os interesses internos e externos nesse conflito. - Reconhecer a participação do Brasil na

		Joinville durante o Segundo Reinado.		Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.		guerra, bem como as diferentes versões (como a do Paraguai) sobre o ocorrido. - Reconhecer a participação de vários grupos na guerra, como escravizados, recém-libertos, indígenas, mulheres, dentre outros, destacando os anseios dessas populações.
		O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial - Escravismos e processos de libertação de povos africanos escravizados. O impacto da legislação abolicionista para os povos escravizados. - Escravismos, movimentos indígenas, formas de resistência à dominação capitalista na América Latina. - O papel social das mulheres escravizadas, mantenedoras dos costumes, da cultura, da religiosidade e sua participação nos movimentos de resistência. - Escravizados e libertos em Santa Catarina e em Joinville no século XIX: escravizados urbanos, de ganho, rurais, domésticos. Territórios negros em Santa Catarina e Joinville - Comunidades Quilombolas. - As consequências da escravidão e as políticas de ações afirmativas.		(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1 e 2	- Discutir o legado da escravidão nas Américas, questionando as “justificativas” da escravidão negra e sua existência por tempo tão longo no Brasil. - Perceber a presença de contingentes populacionais negros nos países do Caribe, na Colômbia, Peru e Equador e Brasil. - Reconhecer a grande desigualdade que atinge as populações afrodescendentes nos países latino-americanos, por meio de pesquisas e análises de dados e/ ou documentos.
			AC	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2, 4 e 5 CE: 1, 2, e 4	- Reconhecer e associar a herança da escravidão ao racismo estrutural enraizado na sociedade brasileira. - Perceber a desigualdade e pobreza compreendida em sua dimensão etnoracial e a importância das ações afirmativas.
		Políticas de extermínio do indígena durante o Império - Políticas de extermínio indígena durante o Império. - Representação social e legal dos indígenas	AC	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2, 4 e 5 CE: 1, 2 e 4	- Analisar o decreto imperial de 1845, reconhecendo que ele não representou uma ruptura profunda em relação às legislações do período colonial, mas trouxe algumas mudanças significativas. - Conhecer a política de “assimilação”, que tinha o objetivo de integrar o índio na sociedade brasileira, desde que ele

		durante o Império. - A criação e ação do SPLTIN (SPI) - “Bugres” e “bugreiros” em Santa Catarina e em Joinville. Criação das “reservas” indígenas.				deixasse de ser indígena. - Reconhecer que a cultura indígena, como outras culturas, não é estática e imutável, mas está sujeita a transformações, e que elas vêm acontecendo desde os primeiros contatos com os colonizadores.
		A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo - Os Movimentos culturais no Brasil do século XIX e a construção da identidade nacional	AC	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	CG: 1 e 2 CA: 1, 2, CE: 2, 3 e 4	- Compreender e debater sobre a diversificada produção cultural do período imperial no bojo da formação do nacionalismo e das identidades brasileiras. Estende-se às obras e festejos populares que traziam em si conjuntos de valores negros, indígenas e portugueses. - Conhecer as diferentes formas de manifestações artísticas brasileiras: uma acadêmica, tendo como fonte de referência o modelo europeu adaptado ao arquétipo nacional e outra popular, negra e mestiça, que circulava fora dos salões da Corte. - Conhecer festejos populares da região buscando identificar suas origens e acréscimos de elementos negros e indígenas.

HISTÓRIA - 8º ANO - 3º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	O Brasil no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia - Unificação da Itália e da Alemanha. - Imperialismo europeu: ideologias raciais e	AC	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	CG: 1 e 2 CA: 2, 4 e 5 CE: 1, 2, 3 e 4	- Analisar teorias racistas e científicas do final do século XIX. - Reconhecer o papel das ideologias raciais (darwinismo social) para justificar o domínio do Ocidente sobre a Ásia e a África, ajudando a construir a ideia de “missão civilizatória” das potências imperialistas. - Problematicar a ideia de superioridade civilizatória. - Perceber que, dentro do pensamento das ideologias raciais, formou-se a doutrina do racismo científico e da eugenia e a exploração econômica da África e da Ásia como fontes de matérias-primas e mercado consumidor dos produtos europeus. - Descrever os efeitos da dominação europeia nos países africanos e asiáticos, onde os territórios foram divididos arbitrariamente, sem considerar as divisões étnicas e culturais, o que forçou aproximações de grupos rivais e destruiu tradições, costumes e crenças religiosas. - Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando os impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

		determinismo. - Segunda Revolução Industrial: transformações tecnológicas, na exploração do trabalho. - Conceito de trabalhador, operário e trabalho no contexto da Revolução Industrial. - Movimento Operário durante a Revolução Industrial. - Teorias anticapitalistas: socialismos e anarquismos - Os EUA e sua política expansionista/Guerra civil. Organização social e política na América Latina; movimentos sociais de resistência na América Latina - século XIX. Imperialismo e Neocolonialismo na América, África e Ásia (dominação cultural, econômica, política, de mentalidades e as resistências dos povos nativos)	AC	(EF08HI24) Conhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	CG: 1 e 2 CA: 2, 4 e 5 CE: 1, 2, 3 e 4	- Identificar as riquezas minerais extraídas da África (minérios como ferro, ouro, diamantes, carvão, estanho, zinco etc.) e sua importância para as indústrias europeias. - Reconhecer que a infraestrutura moderna introduzida pelos europeus na África (estradas, vias férreas, portos etc.) estava a serviço dos interesses econômicos imperialistas e pouco contribuiu para o desenvolvimento do continente. - Compreender que as indústrias, atividades artesanais e a produção local de alimentos foram praticamente destruídas pela importação de gêneros europeus baratos produzidos em série e, ainda, que a monocultura, o trabalho forçado e o abandono da produção alimentar provocaram subnutrição, fome e epidemias, destruíram o comércio interno no continente e tornaram os Estados africanos dependentes do mercado externo.
			AF	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	CG: 1, 2 e 10 CA: 1, 2 e 6 CE: 1 e 3	- Compreender a política externa dos Estados Unidos em relação à América Latina no contexto do imperialismo do século XIX, reconhecendo suas intervenções militares na América Central e no México realizadas sob os lemas da Doutrina Monroe e do Destino Manifesto. - Identificar e compreender as anexações de territórios e a exploração de minérios, petróleo, carvão e gêneros tropicais em proveito do desenvolvimento industrial norte-americano. - Identificar o papel do Brasil nesse contexto, cuja produção de café, cacau, borracha, algodão, couro, carne e tabaco foi destinada ao mercado externo, com a intermediação de capitalistas britânicos e norte-americanos. - Analisar as guerras e intervenções dos Estados Unidos na América Latina.
		Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. - O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas - A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.	AC	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	CG: 1 e 2 CA: 2, 4, 5 e 6 CE: 2 e 4	- Reconhecer as várias formas de resistência das populações africanas e asiáticas contra os dominadores estrangeiros no contexto do imperialismo do século XIX: guerras, sabotagens, guerrilhas, manifestações populares etc. - Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. - Identificar o protagonismo de africanos e asiáticos na luta contra o imperialismo europeu, em que se pode destacar: as Guerras do Ópio (China, 1839-42 e 1856-

						60), a Guerra dos Sipaio (Índia, 1857), a Guerra dos Boxers (China, 1899-1900), a Guerra Anglo-Zulu (sul da África, 1879), a Guerra de Gungunhana (Moçambique, 1894-1906), bem como os levantes em Serra Leoa, Zimbábue, Angola, Namíbia, Tanzânia, Costa do Marfim, Gana etc. - Reconhecer que as populações nativas não ficaram impassíveis ante a invasão e a exploração de seus territórios pelas potências imperialistas e que resistiram como puderam, seja pelas armas, por sabotagens, fugas e, inclusive, por ações de líderes messiânicos e profetas anti-europeus que pregavam a desobediência às autoridades brancas.
		Discursos de dominação (darwinismo social, dicotomia civilização-barbárie, discursos cientificistas). - Movimentos sociais/indígenas de resistência na América Latina no século XIX. - Políticas de genocídio e tutela dos povos indígenas. - Mecanismos de marginalização e exclusão das populações afro-brasileiras.	AC	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	CG: 1 e 2 CA: 2, 4 e 6 CE: 1, 2, 3 e 4	- Reconhecer e avaliar os efeitos dos discursos civilizatórios, nascidos no contexto das ideologias raciais, para as populações indígenas e negras nas Américas. - Compreender que o pensamento racial da época, influenciou a elite dos países latino-americanos, inferindo sua repulsa à democracia, à sociedade de massas e à mistura de povos, bem como o pensamento autodepreciativo das populações latino-americanas.

HISTÓRIA - 9º ANO - 1º TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos. - Processo de Implantação da República do Brasil (conceito de república e cidadania); - Contexto social, econômico e político no desenvolvimento da República. Primeira República (1889-1930): (Ex. República da Espada, Revolta da Armada, Constituição de 1891, coronelismo, voto de cabresto). - Revolução Federalista: Floriano Peixoto e Florianópolis. - As reformas urbanas no Brasil Republicano e os processos: de segregação social, racial (favelização) e de modernização nos centros urbanos. - Movimentos sociais (Canudos, Cangaço, Chibata, Movimento Operário, Tenentismo, Revolta da Vacina, Sufragistas, Movimento Negro, Coluna Prestes). Guerra do Contestado em Santa Catarina. - Desdobramentos pós movimento do Contestado (territorial, social, econômico, político).	AF	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1	- Caracterizar a sociedade brasileira na época da Proclamação da República, no que tange à cultura, economia e política, no contexto do final do século XIX e começo do XX. - Relacionar a emergência da República ao período da Belle Époque com sua visão otimista e modernizadora que, no Brasil, se traduziu na execução, nas grandes capitais, de obras urbanas grandiosas, de inspiração europeia, financiadas pela riqueza da borracha, do cacau e do café. - Identificar que neste período, dentre outros aspectos, havia uma enorme desigualdade social entre as elites (fazendeiros e grandes comerciantes) e a população pobre. - Identificar os mecanismos de poder da República Velha, consolidados pela “política dos governadores”, o voto de cabresto e o coronelismo. - Analisar a Constituição de 1891 relacionando o federalismo com o fortalecimento das oligarquias regionais, avaliando os motivos pelos quais a extensão do direito de voto (universal, masculino e aberto) não significou a efetiva participação política da população.
			AF	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	CG: 1, 2 e 7 CA: 2 e 5 CE: 1	- Identificar e contextualizar as fases do período republicano: República Velha, Era Vargas, estendendo-se até o Segundo Governo de Vargas, e reconhecendo as mudanças sociais, políticas e econômicas que o país passou nesse período. - Contextualizar e identificar as principais causas e os aspectos dos movimentos sociais, culturais, políticos e econômicos na Primeira República do Brasil. - Discutir o caráter elitista da Primeira República. - Caracterizar os ciclos da história republicana e identificar as particularidades da história local e regional até 1954. - Comparar a Primeira República no Brasil com a estrutura republicana contemporânea e identificar semelhanças e diferenças, rupturas e continuidades.
		A questão da inserção dos negros no período republicano	AC	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros	CG: 1, 2 e 7 CA: 1, 2, 4 e 5 CE: 1, 2, 3 e 4	- Compreender que a inserção da população negra na sociedade brasileira urbana e rural se deu por diversos caminhos (migração para os grandes

		do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações - Inserção social do negro no contexto pós-abolição. Quilombolas remanescentes. - Formas de organização e resistência dos afrodescendentes no início do período republicano. - Territórios quilombolas em Santa Catarina e em Joinville.		na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.		centros, permanência nas fazendas, trabalho de parceria no campo), sem que houvesse efetiva melhoria nas condições de vida dessa parcela da população brasileira. - Compreender que a mudança de status de escravizado para homem livre não mudou a mentalidade social racista da época, nem apagou o legado da escravidão. - Contextualizar a abolição e o advento da República à disseminação das teorias racialistas, ao discurso da inferioridade racial e ao ideal de branqueamento como um projeto nacional, inferindo, a construção do mito da democracia racial, que contribuiu ainda mais para a exclusão das populações negras.
			AC	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	CG: 1, 2 e 7 CA: 2 e 5 CE: 1	- Compreender e destacar o papel da população negra na história do Brasil, percebendo sua atuação em movimentos operários e sindicais, no teatro, na educação (fundação de escolas para negros), em associações carnavalescas, na música e no futebol, na criação de uma imprensa especializada e em manifestações artísticas e culturais durante a primeira metade do século XX. - Reconhecer que a população negra não ficou passiva diante de todas as dificuldades enfrentadas, mas atuou em diversos setores da vida nacional, demonstrando união e autoestima mesmo diante de uma sociedade preconceituosa e discriminadora.
		Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930. - Ocupação, urbanização e industrialização no Brasil, em Santa Catarina e em Joinville. - Movimentos artísticos e culturais no Brasil ("modernismos").	AC	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	CG: 1 e 2 CA: 2 e 5 CE: 1	- Compreender os "projetos modernizadores" que, entre o final do século XIX e começo do século XX, transformaram vários centros urbanos nas primeiras metrópoles do país. - Avaliar as contradições dos "projetos modernizadores" (falta de moradia, infraestrutura insuficiente, falta de transporte, problemas com o abastecimento de água e alimentos, subemprego, mendicância etc.), tendo por referência a região em que vive. - Reconhecer que a urbanização afetou apenas as grandes cidades e não alterou o resto do país, mantendo o Brasil em status de um país rural.
		O período varguista e suas contradições. A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu	AF	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes	CG: 1, 2, 9 e 10 CA: 1, 2 e 6 CE: 1, 3 e 4	- Construir e discutir os conceitos de populismo e trabalhismo. - Identificar e analisar os aspectos políticos do populismo varguista, analisando discursos e práticas. - Discutir o legado do populismo à sociedade brasileira e reconhecer ações,

		protagonismo político. A questão indígena durante a República (até 1964). Anarquismo e protagonismo feminino. - O período varguista e suas contradições (questões trabalhistas, populismo, ditadura, questões econômicas, campanha de nacionalização e influência cultural, integralismo e comunismo). - Resistência em Joinville, em Santa Catarina e no Brasil no período varguista. - Contexto e representação das Pautas dos povos indígenas e africanos e políticas públicas para esses povos até 1964. - Movimentos sociais no século XX no Brasil, em Santa Catarina e Joinville: movimento operário, movimentos de luta pela terra (Ligas camponesas e MST) e os movimentos feministas.		escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).		discursos e práticas políticas populistas. - Conhecer e discutir o significado histórico do trabalhismo para a conquista dos direitos sociais e, da própria cidadania, a formação da classe trabalhadora e suas relações com o Estado durante o período getulista. - Compreender o protagonismo político do trabalhismo, destacando a luta pela jornada de 8 horas e outros direitos trabalhistas como anterior à criação do Ministério do Trabalho (1930), da CLT (1943) e do próprio “trabalhismo” ocorridos no governo Vargas.
			AF	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.	CG: 1, 2, 9 e 10 CA: 1, 2 e 6 CE: 1, 3 e 4	- Reconhecer a situação dos povos indígenas e das populações afrodescendentes, identificando ações (governamentais ou não) de inclusão ou exclusão desses grupos na sociedade brasileira durante a República (até 1964). - Relacionar a questão indígena ao âmbito da expansão das atividades econômicas em direção às regiões tradicionalmente ocupadas por povos indígenas, resultando em conflitos com fazendeiros, pecuaristas etc.
			AF	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.	CG: 1, 2, 9 e 10 CA: 1, 2 e 6 CE: 1, 3 e 4	- Identificar mudanças que a ideia ou o conceito de diversidade sofreu durante o século XX. - Destacar que a sociedade brasileira não é uma mistura de raças que anula as diferenças, nem é um todo homogêneo, mas é constituída por um mosaico étnico-racial, no qual as diferenças são produzidas em relações assimétricas e desiguais. - Reconhecer o Brasil como nação multirracial e pluriétnica, no qual deve-se pautar o respeito mútuo, do reconhecimento das diferenças. - Compreender a cultura brasileira em suas múltiplas dimensões, entendendo-a no plural, “culturas brasileiras”. - Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. - Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
			AF	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos,	CG: 1, 2, 9 e 10 CA: 1, 2 e 6 CE: 1, 3 e 4	- Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais como os surgidos no final do século XIX, entre os quais, o

				sociais e civis à atuação de movimentos sociais.		anarquismo e o anarcossindicalismo. - Trabalhar o conceito de anarquismo e anarcossindicalismo em seu contexto histórico, destacando seu papel no movimento operário. - Conhecer biografias e compreender a importância da luta das mulheres pelo direito ao voto, pelo acesso ao ensino superior, pela afirmação nas artes, música, literatura, teatro, cinema, em cargos executivos e na conquista do poder político.
	Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina. A Revolução Russa A crise capitalista de 1929 A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto. - Primeira Guerra Mundial e reflexos no Brasil. A Revolução Russa e a ruptura com o capitalismo. - A crise capitalista de 1929. - Movimentos totalitários no mundo: a emergência do fascismo e do nazismo. - A Segunda Guerra Mundial, participação brasileira com destaque para os desdobramentos em Santa Catarina e em Joinville. - O horror nuclear: Hiroshima e Nagasaki – imigração Japonesa em Santa Catarina.	AF	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	CG: 2, 9 e 10 CA: 2, 5 e 6 CE: 1 e 2	- Relacionar a evolução do capitalismo com crises cíclicas que atingem diversos países, acirram as disputas econômicas e as rivalidades políticas. - Identificar as especificidades e analisar os desdobramentos mundiais da Primeira e da Segunda Guerras Mundiais, sob a perspectiva de uma única guerra de 31 anos.
			AF	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	CG: 2, 9 e 10 CA: 2 e 5 CE: 1 e 2	- Identificar as especificidades e analisar os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. - Avaliar a relevância histórica da Revolução Russa (primeira revolução comunista da História) e seus efeitos no cenário mundial (difusão do comunismo na Europa e na América). - Desenvolver o conceito de comunismo, verificando os conhecimentos prévios e as distorções sobre o termo. - Destacar o caráter histórico do comunismo como projeto revolucionário e utopia política que buscava superar a sociedade capitalista com suas injustiças sociais em busca da igualdade na humanidade. - Relacionar a Revolução Russa à difusão do comunismo nos Estados Unidos e no Brasil, onde se fundaram Partidos Comunistas e ganhou força o movimento operário, com consequente repressão a greves, perseguição a líderes sindicais e expulsão de grevistas estrangeiros.
			AF	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	CG: 2, 9 e 10 CA: 2 e 5 CE: 1 e 2	- Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. - Conhecer o contexto da década de 1920 nos Estados Unidos, destacando suas inovações e contradições. - Compreender a crise capitalista de 1929 no contexto da prosperidade e euforia especulativa dos anos 1924-1929, nos Estados Unidos, em descompasso com a superprodução de alimentos e produtos

						industriais no mesmo período, e avaliar seus efeitos devastadores na economia mundial.
			AF	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	CG: 1, 2, 7 e 9 CA: 2 e 5 CE: 1 e 2	- Identificar os motivos que levaram ao surgimento do fascismo na Itália no contexto do pós-guerra, e sua consolidação e difusão a outros países europeus no âmbito da Grande Depressão que se seguiu à crise de 1929. - Relacionar a teoria nazista da “superioridade alemã” e “pureza da raça ariana” às práticas de segregação seguidas pelo extermínio de judeus e outros grupos sociais. - Conceituar e contextualizar o conceito de fascismo e nazismo, entendendo-os como fenômenos emergidos de um determinado contexto histórico.

HISTÓRIA - 9º ANO - 2ª TRIMESTRE

TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º	Totalitarismos e conflitos mundiais	O colonialismo na África. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos. - Processos de Independência e conflitos geopolíticos e étnicos da África e da Ásia.	AF	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	CG: 1, 2, 7 e 9 CA: 1, 2 e 6 CE: 1, 3 e 4	- Compreender os fatores da expansão colonialista na África e na Ásia e o papel dessas colônias no capitalismo internacional; - Reconhecer o protagonismo das populações africanas como combatentes nas duas guerras mundiais e fornecedores de alimentos e matérias-primas, bem como na resistência ao domínio imperialista por diversos meios: levantes armados, boicote aos produtos europeus e atuação em movimentos libertários, como a negritude e o pan-africanismo. - Conhecer a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos. - Reconhecer o pan-africanismo como movimento de resistência. - Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
		A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos. - A importância da efetivação dos Direitos Humanos.	AC	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	CG: 1, 2, 7 e 9 CA: 1, 2 e 6 CE: 1, 3 e 4	- Reconhecer que a Organização das Nações Unidas foi estruturada ainda durante a Segunda Guerra Mundial, visando pôr fim aos conflitos entre nações, salvaguardar a paz e a segurança internacional e que, para isso, sua atuação se estendeu para a promoção dos direitos humanos, para o desenvolvimento econômico e o progresso social, para a proteção ao meio ambiente e para a ajuda humanitária a todos os países e povos.
			AC	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de	CG: 2 e 7 CA: 1, 2 e 6 CE: 1, 3 e 4	- Reconhecer a importância da Carta dos Direitos Humanos da ONU de 1948 para assegurar os direitos inalienáveis que devem garantir a liberdade, a justiça e a paz mundial.

				afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.		- Compreender a abrangência dos direitos humanos, que inclui o direito a não ser escravizado, de igualdade perante as leis, de livre expressão política e religiosa, de liberdade de pensamento, de participação política, direito ao lazer, à educação e cultura, ao trabalho livre e remunerado etc.
	Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação. - O Contexto político, econômico, social e cultural do Brasil nas décadas de 1950 e 1960. - A industrialização do Brasil, Santa Catarina e Joinville. - Santa Catarina e as implicações do desenvolvimento econômico. - Centros econômicos e políticos.	AC	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	CG: 1, 2, 4 e 5 CA: 2 e 5 CE: 1 e 2	- Contextualizar um panorama histórico do Brasil de 1946-1964, destacando os conflitos políticos, ameaças de golpe, aspirações populares e mudanças econômicas e sociais ocorridas no período.
			AC	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	CG: 1, 2, 4 e 5 CA: 2 e 5 CE: 1, 2, e 3	- Avaliar a urbanização acelerada do período 1946-1964, entendendo que ela beneficiou alguns segmentos sociais e que foi feita em descompasso com o restante do país, o que agravou as desigualdades regionais e sociais.
			AC	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	CG: 2, 9 e 10 CA: 2, 4, 5 e 6 CE: 3 e 4	- Explicar o processo que resultou no golpe civil-militar de 1964 e na instalação da ditadura (1964-1985). - Identificar os interesses políticos e sociais que o motivaram, analisando os argumentos utilizados para justificar o golpe e a implantação de uma ditadura civil-militar no Brasil. - Descrever o papel dos Estados Unidos na implementação de ditaduras na América Latina, a partir da análise da Operação Condor e a Operação Brother Sam. - Reconhecer a importância da Comissão Nacional da Verdade, que investigou as violações de direitos humanos cometidos entre 1946 e 1988 por agentes públicos e pessoas ao seu serviço, com apoio ou no interesse do Estado brasileiro.
			AC	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.	CG: 2, 9 e 10 CA: 2, 5 e 6 CE: 3, 4 e 7	- Analisar as diversas formas de resistência usadas pelos opositores do regime ditatorial, que iam de charges, notícias redigidas com duplo sentido para driblar a censura, letras de músicas com metáforas, manifestações populares até movimentos armados nas cidades e no campo (guerrilha

					do Araguaia), realizados por militantes da esquerda.
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura. - O Contexto político, econômico, social e cultural do Brasil nas décadas de 1960 e 1970. - A ditadura civil-militar. - O modelo de Nação durante a Ditadura e as contradições com a pauta política dos grupos indígenas e quilombolas no Brasil. - Movimentos artísticos, culturais, religiosos e educacionais. - Mecanismos de enfrentamento dos regimes autoritários. - Meios de comunicação social e as influências.	AF	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	CG: 2, 9 e 10 CA: 2, 5 e 6 CE: 3, 4 e 5	- Reconhecer os movimentos indígenas e quilombolas como formas de contestação à política desenvolvimentista do regime ditatorial (1964-1985), cujas obras públicas (rodovias, hidrelétricas, usinas, barragens etc.) levaram a desmatamentos, invasão de terras indígenas, extermínio de etnias, bem como alagamento e expulsão de terras de quilombolas.
	O processo de redemocratização. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)	AC	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	CG: 1, 2, 3, 7 e 9 CA: 2, 5 e 6 CE: 3, 4 e 7	- Caracterizar o papel da sociedade civil pela democratização. - Reconhecer que a sociedade não ficou passiva e que pressionou pela abertura política, mesmo diante da tentativa de fechamento do regime pela “linha dura” militar.
	A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira. A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização - O processo de	AC	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	CG: 3, 7 e 9 CA: 2, 5 e 6 CE: 3, 4 e 7	- Reconhecer os dispositivos legais da Constituição de 1988 que se referem aos direitos e garantias fundamentais: reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, direitos dos indígenas, direitos de não discriminação racial, direitos de greve para os trabalhadores, proteção ao meio ambiente, incorporação das leis trabalhistas como direitos essenciais, direitos sociais de saúde, educação, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados etc.
		AC	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais,	CG: 1, 2, 7, 9 e 10 CA: 2, 5 e 6 CE: 3 e 4	- Conhecer e discutir as mudanças ocorridas no Brasil, de 1989 aos dias atuais, em setores diversos (política, economia, cultura, comunicação, sociedade etc.), identificando aquelas prioritárias à cidadania e aos valores democráticos.

	redemocratização. A Novembrada em Santa Catarina. - Movimentos sindicais e políticas dos trabalhadores. - O Movimento das Diretas Já. - A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens, mulheres, população LGBTQIA+, refugiados, imigrantes, idosos, pessoas com deficiência). - Constituição de 1988 e determinação de direitos fundamentais e equidade		identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.		
		AC	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.	CG: 1, 2, 7, 9 e 10 CA: 1, 2, 5 e 6 CE: 1, 2, 3 e 4	- Conceituar sociedade civil, participação cidadã, responsabilidade social / compromisso social e desenvolvimento sustentável, relacionando-os com as mudanças ocorridas na sociedade brasileira após a ditadura. - Reconhecer os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram formas de associativismo na sociedade civil de 1989 aos dias atuais. - Contextualizar, a visibilidade, atuação social e organização mais institucional, a partir de 1990, dos movimentos sociais populares de agendas diversas (de igualdade racial, igualdade de gênero, das pessoas com deficiência, dos sem-teto, sem-terra, em defesa dos índios etc.).
		AC	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.	CG: 1, 2, 7, 9 e 10 CA: 2, 5 e 6 CE: 3 e 4	- Discutir as causas da violência contra populações marginalizadas e trabalhar com o reconhecimento das diferenças, com o exercício da empatia, do respeito e da tolerância ao outro. - Reconhecer que violência não é somente agressão física, mas também verbal, psicológica, sexual, moral, sentimental e até virtual, o chamado cyberbullying. - Reconhecer que os danos causados à pessoa por tais atos, podem marcá-la pelo resto da vida. - Refletir que a diferença não desqualifica uma pessoa, não desvaloriza e nem pressupõe hierarquias. - Avaliar que as desigualdades sociais e econômicas também constituem um tipo de violência, além do etnocentrismo, a xenofobia, a escravidão, o fundamentalismo religioso também podem ser fatores de numerosas formas de violência. - Criticar a banalização da violência e o sensacionalismo da mídia (na linguagem e nas imagens), que desvaloriza e descarta o ser humano, perpetuando a violência.
		AC	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do	CG: 1, 2 e 10 CA: 1, 2, 5 e 6 CE: 3 e 4	- Reconhecer os dispositivos legais da Constituição de 1988 que se referem aos direitos e garantias fundamentais: reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, direitos dos indígenas, direitos de não discriminação racial, direitos de greve para os trabalhadores, proteção ao meio ambiente,

				País no cenário internacional na era da globalização.		incorporação das leis trabalhistas como direitos essenciais, direitos sociais de saúde, educação, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados etc.
HISTÓRIA - 9º ANO - 3º TRIMESTRE						
TRIM.	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DA HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º	A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América. - A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. - Tensões internacionais: (Revolução Chinesa, Revolução Cubana, Guerra do Vietnã, Guerra das Coreias). - A Questão Palestina e o Estado de Israel. As experiências ditatoriais na América Latina. - Ditaduras na América Latina e a Operação Condor.	AC	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses	CG: 1, 2 e 10 CA: 1, 2, 5 e 6 CE: 1, 2, 3 e 4	- Identificar os blocos da Guerra Fria e a participação das potências (EUA e URSS) nesse duelo ideológico. - Contextualizar a guerra armamentista, a luta pela exploração espacial e a luta por zonas de influência como características do período. - Destacar as revoluções Chinesa e a Cubana, que desafiaram as potências líderes da época, Rússia e Estados Unidos, mostrando que a hegemonia soviética e americana nem sempre foi total.
			AC	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	CG: 1, 2 e 10 CA: 1, 2, 5 e 6 CE: 1, 2, 4 e 6	- Analisar as ocorrências de ditaduras na América Latina no período da Guerra Fria, como resultado de interferências da política norte-americana na região sob o pretexto de combate ao comunismo. - Compreender que as elites agrárias e empresários capitalistas latino-americanos se aliaram ao capital estadunidense para se firmarem e consolidarem no poder. - Identificar a conexão das organizações guerrilheiras contrárias às ditaduras com a vitória da Revolução Cubana, que serviu de inspiração aos movimentos de contestação.
			AC	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	CG: 1 e 2 CA: CA: 1, 2, 5 e 6 CE: 1, 2 e 6	- Comparar os regimes ditatoriais latino-americanos naquilo que eles têm em comum (censura à imprensa, opressão e uso da força contra opositores) e no que se diferenciam, em especial na política econômica adotada. - Perceber que os regimes políticos, mesmo ditatoriais, têm diferenças que devem ser consideradas.
		Os processos de descolonização na África e na Ásia. O processo de descolonização na África e na Ásia. O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.	AC	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	CG: 1 e 2 CA: CA: 1, 2, 5 e 6 CE: 1, 2 e 6	- Analisar as formas como países africanos e asiáticos se separaram de suas metrópoles após a Segunda Guerra Mundial e em que medida o contexto da Guerra Fria interferiu nesse processo. - Relacionar as guerras de independências africanas ao contexto da Guerra Fria e aos interesses internacionais na exploração dos recursos minerais e petrolíferos existentes no continente africano avaliando o caso do

		Políticas econômicas na América Latina. Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional. - Descolonização na África e na Ásia e a formação de novos países. - Migrações e imigrações em Joinville, Santa Catarina, no Brasil e no mundo (migrações por fuga de conflitos étnicos e políticos, problemas econômicos, entre outros). - Globalização e exclusão. - Globalização e a supressão das fronteiras e enfraquecimento dos Estados-Nação. - Globalização e o novo mercado mundial. - Movimentos (neo) totalitários no mundo (Neonazismo, conflitos geopolíticos). - A Era Digital. Sociedades de consumo e consumo de massa. - Revoluções tecnológicas. - Processos de globalização e os conflitos do século XXI. - Movimentos Sociais: A pauta dos Direitos Humanos: marchas, movimentos LGBTQIA+, - Movimento Negro e as				Congo. - Contextualizar o regime do apartheid na África do Sul, vigente entre 1948 e 1994, e refletir sobre segregação, discriminação e preconceito racial. - Identificar o papel de Nelson Mandela e Desmond Tutu na luta contra o apartheid.
			AC	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	CG: 1 e 2 CA: CA: 1, 2, 5 e 6 CE: 1, 4, 5, 6 e 7	- Identificar e analisar mudanças e permanências dentro do processo de globalização, iniciado nos anos 1980, onde os mercados mundiais formam uma aldeia global. - Reconhecer que o comércio não é mais feito por um país ou potência, mas por blocos regionais, fortalecendo a interdependência econômica entre os países, e por outro lado, deixando-os sob o risco da crise de apenas um país abalar toda a cadeia de países interligados. - Refletir criticamente sobre as políticas globais que demandam custos humanos e ambientais do processo, a partilha desigual dos benefícios, a insegurança no trabalho e consequente desemprego, a perda da autonomia dos governos, a especulação financeira mundial etc.
			AC	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.	CG: 1 e 2 CA: 1, 4, 5 e 6 CE: 1, 4, 5, 6 e 7	- Relacionar que a integração econômica global a dois processos integrados e simultâneos: a revolução tecnológica e a liberalização dos mercados. - Identificar e avaliar o alcance dos avanços nas tecnologias de informação e comunicação (TICs) que, junto com os transportes, dinamizaram as transações internacionais, movimentando com rapidez grandes recursos financeiros, pessoas, materiais e informações.
			AC	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	CG: 1 e 2 CA: 1, 4, 5 e 6 CE: 1, 2, 3, 4 e 5	- Relacionar que a integração econômica global a dois processos integrados e simultâneos: a revolução tecnológica e a liberalização dos mercados. - Compreender que a adoção do neoliberalismo – em que o Chile de Augusto Pinochet foi pioneiro – não seguiu a mesma lógica em toda a América Latina, inclusive por conta de movimentos populares que se opuseram à abertura comercial, às privatizações e à flexibilização dos direitos trabalhistas. - Reconhecer que alguns países adotaram medidas neodesenvolvimentistas, que, contudo, não romperam com o neoliberalismo. - Identificar que os investimentos na América Latina provêm do capital financeiro internacional para exploração dos recursos naturais, sobretudo no setor

		políticas públicas de ações afirmativas, luta pela terra, luta pela moradia, lutas dos povos tradicionais, direitos da mulher, direitos dos idosos, direitos da criança e adolescente e de pessoas com deficiência. - O papel dos coletivos: direitos e movimentos dos povos indígenas na atualidade em Santa Catarina; juventudes em Santa Catarina e no Brasil: movimentos estudantis, "Passe Livre", Ocupações de escolas; e populações quilombolas. - Desmobilização dos movimentos sociais.				agromineral, perpetuando, dessa forma, a posição dos países latino-americanos como fornecedores de matérias-primas.
	AC		(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	CG: 1 e 2 CA: 1, 4, 5 e 6 CE: 1, 2, 3, 4 e 5		- Identificar os movimentos terroristas mundiais, relacionando o aumento das violências em certas áreas do globo como uma manifestação das mudanças geopolíticas regionais, surgimento de ideias de intolerância religiosa e manifestação de poder de grupos armados, que não participam do mundo globalizado. - Desvincular a religião muçulmana das ações terroristas, destacando que o fundamentalismo não é parte do islamismo, afinal, há grupos fundamentalistas em todas as religiões.
	AC		(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	CG: 1 e 2 CA: 1, 4, 5 e 6 CE: 1, 2, 3, e 7		- Reconhecer os movimentos identitários, urbanos ou rurais, formados por segmentos sociais excluídos pertencentes às camadas populares (mas não exclusivamente), podem incluir mulheres, afrodescendentes, indígenas, grupos geracionais (jovens, idosos), deficientes, seguidores de uma determinada religião etc., - Identificar que os movimentos lutam por direitos sociais, culturais, melhores condições de vida, acesso à terra, moradia, serviços públicos, reconhecimento e visibilidade social. - Conhecer a dimensão desses movimentos através do Fórum Social Mundial, que anualmente reúne movimentos sociais de muitos continentes com o objetivo de elaborar alternativas para uma transformação social global.

